



RELATÓRIO DE SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA

CPFL PAULISTA

Período: 17 e 18/01/2023

ID: 375

Sumário

1.	Informações Gerais	5
2.	Objetivo	5
3.	Crítérios para Identificação do Período do Evento e Classificação das Ocorrências	5
4.	Mapa geométrico e diagrama unifilar da região afetada	7
5.	Descrição do Evento e da Atuação das Equipes Técnicas	34
6.	Relação de Equipamentos danificados e importância para o sistema elétrico	36
7.	Registros diversos – Fotográficos e Matérias Jornalísticas	36
8.	ANEXOS	80
	ANEXO I – Resumo operacional do Evento: Subestações Afetadas	80
	ANEXO IV –Decreto de situação de emergência	81

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Período considerado	6
Tabela 2 – Equipes alocadas durante o Evento.....	36
Tabela 3 – Principais Equipamentos Operados ou Danificados durante Evento	36
Tabela 4 – Resumo Operacional – Subestações Afetadas.....	80

Lista de Gráficos

Gráfico 1 – Exemplo de identificação da faixa considerada para classificação de ocorrências num Evento Climático.....	6
---	---

Lista de Figuras

Figura 1 – Área de Concessão da CPFL Paulista, destacando o município de Campinas	7
Figura 2 – Diagrama Unifilar da Subestação Campinas 1 – Centro (CAM) – Trafo 1.....	7
Figura 3 – Diagrama Unifilar da Subestação Campinas 1 – Centro (CAM) – Trafo 2.....	8
Figura 4 – Diagrama Unifilar da Subestação Campinas 1 – Centro (CAM) – Trafo 3.....	8
Figura 5 - Mapa Geométrico da subestação Campinas 1 – Centro (CAM)	9
Figura 6 – Diagrama Unifilar da Subestação Campinas 2 – Souza (SOZ)	9
Figura 7 - Mapa Geométrico da subestação Campinas 2 – Souza (SOZ).....	10
Figura 8 – Diagrama Unifilar da Subestação Campinas 3 – Trevo (TRE)	10
Figura 9 - Mapa Geométrico da Subestação Campinas 3 – Trevo (TRE)	11
Figura 10 – Diagrama Unifilar da Subestação Campinas 4 – Boa Vista (BOA).....	11
Figura 11 - Mapa Geométrico da Subestação Campinas 4 – Boa Vista (BOA).....	12
Figura 12 – Diagrama Unifilar da Subestação Campinas 5 – Andorinha (AND)	12
Figura 13 - Mapa Geométrico da subestação Campinas 5 – Andorinha (AND).....	13
Figura 14 – Diagrama Unifilar da Subestação Campinas 6 – Taquaral (TAQ).....	13
Figura 15 - Mapa Geométrico da subestação Campinas 6 – Taquaral (TAQ).....	14
Figura 16 – Diagrama Unifilar da Subestação Campinas 7 – Tanquinho (TAN).....	14
Figura 17 - Mapa Geométrico da Subestação Campinas 7 – Tanquinho (TAN).....	15
Figura 18 – Diagrama Unifilar da Subestação Campinas 8 – Viracopos (VIR)	15

Figura 19 - Mapa Geométrico da subestação Campinas 8 – Viracopos (VIR).....	16
Figura 20 – Diagrama Unifilar da Subestação Campinas 9 – Paineiras (PNE)	16
Figura 21 - Mapa Geométrico da Subestação Campinas 9 – Paineiras (PNE)	17
Figura 22 – Diagrama Unifilar da Subestação Campinas 10 – Chapadão (CPD).....	17
Figura 23 - Mapa Geométrico da Subestação Campinas 10 – Chapadão (CPD).....	18
Figura 24 – Diagrama Unifilar da Subestação Campinas 11 – Barão Geraldo (BGE).....	18
Figura 25 - Mapa Geométrico da Subestação Campinas 11 – Barão Geraldo (BGE).....	19
Figura 26 – Diagrama Unifilar da Subestação Campinas 12 – Cidade Jardim (CDJ)	19
Figura 27 - Mapa Geométrico da Subestação Campinas 12 – Cidade Jardim (CDJ)	20
Figura 28 – Diagrama Unifilar da Subestação Campinas 13 – Notre Dame (NDA).....	20
Figura 29 - Mapa Geométrico da Subestação Campinas 13 – Notre Dame (NDA).....	21
Figura 30 – Diagrama Unifilar da Subestação Campinas 14 – Bandeirantes (BAN)	21
Figura 31 - Mapa Geométrico da subestação Campinas 14 – Bandeirantes (BAN)	22
Figura 32 – Diagrama Unifilar da Subestação Campinas 15 – DIC (DIC).....	22
Figura 33 - Mapa Geométrico da Subestação Campinas 15 – DIC (DIC).....	23
Figura 34 – Diagrama Unifilar da Subestação Campinas 16 – Jardim Marajó (JDM)	24
Figura 35 - Mapa Geométrico da Subestação Campinas 16 – Jardim Marajó (JDM)	24
Figura 36 – Diagrama Unifilar da Subestação Campinas 17 – Monte D’Este (MDE).....	25
Figura 37 - Mapa Geométrico da Subestação Campinas 17 – Monte D’Este (MDE).....	25
Figura 38 – Diagrama Unifilar da Subestação Campinas 18 – Campo Grande (CGR).....	26
Figura 39 - Mapa Geométrico da subestação Campinas 18 – Campo Grande (CGR).....	26
Figura 40 – Diagrama Unifilar da Subestação Campinas 19 – Dom Pedro (DPE)	27
Figura 41 - Mapa Geométrico da subestação Campinas 19 – Dom Pedro (DPE)	27
Figura 42 – Diagrama Unifilar da Subestação Campinas 20 – San Conrado (SCN).....	28
Figura 43 - Mapa Geométrico da Subestação Campinas 20 – San Conrado (SCN).....	28
Figura 44 – Diagrama Unifilar da Subestação Sumaré 3 – Quilombo (QLB)	29
Figura 45 - Mapa Geométrico da subestação Sumaré 3 – Quilombo (QLB).....	29
Figura 46 – Diagrama Unifilar da Subestação Hortolândia 1 (HOR).....	30
Figura 47 - Mapa Geométrico da subestação Hortolândia 1 (HOR)	30
Figura 48 – Diagrama Unifilar da Subestação Hortolândia 2 – Morro Azul (MAZ).....	31
Figura 49 - Mapa Geométrico da Subestação Hortolândia 2 – Morro Azul (MAZ)	31
Figura 50 – Diagrama Unifilar da Subestação Valinhos 3 – Saci (SAC)	32
Figura 51 - Mapa Geométrico da subestação Valinhos 3 – Saci (SAC)	32
Figura 52 – Diagrama Unifilar da Subestação Usina Salto Grande (USG)	33
Figura 53 - Mapa Geométrico da Subestação Usina Salto Grande (USG)	33
Figura 54 – Diagrama Unifilar da Subestação Morungaba (MBA)	34
Figura 55 - Mapa Geométrico da Subestação Morungaba (MBA)	34
Figura 56 – Dados Históricos - Cepagri.....	35
Figura 57 - Registro Fotográfico	37
Figura 58 - Registro Fotográfico	38
Figura 59 - Registro Fotográfico	39
Figura 60 - Registro Fotográfico	40
Figura 61 - Registro Fotográfico	41
Figura 62 - Registro Fotográfico	42
Figura 63 - Registro Fotográfico	43
Figura 64 - Registro Fotográfico	44
Figura 65 - Registro Fotográfico	45
Figura 66 - Registro Fotográfico	46

Figura 67 - Registro Fotográfico	47
Figura 68 - Registro Fotográfico	48
Figura 69 - Registro Fotográfico	49
Figura 70 - Registro Fotográfico	50
Figura 71 - Registro Fotográfico	51
Figura 72 - Registro Fotográfico	52
Figura 73 - Registro Fotográfico	52
Figura 74 - Registro Fotográfico	53
Figura 75 - Registro Fotográfico	54
Figura 76 - Registro Fotográfico	55
Figura 77 - Registro Fotográfico	56
Figura 78 - Registro Fotográfico	56
Figura 79 - Registro Fotográfico	57
Figura 80 - Registro Fotográfico	58
Figura 81 - Registro Fotográfico	59
Figura 82 - Registro Fotográfico	59
Figura 83 - Registro Fotográfico	60
Figura 84 - Registro Fotográfico	61
Figura 85 - Registro Fotográfico	62
Figura 86 - Registro Fotográfico	63
Figura 87 - Registro Fotográfico	64
Figura 88 - Registro Fotográfico	65
Figura 89 - Registro Fotográfico	66
Figura 90 - Registro Fotográfico	67
Figura 91 - Registro Fotográfico	68
Figura 92 - Registro Fotográfico	68
Figura 93 - Registro Fotográfico	69
Figura 94 - Registro Fotográfico	70
Figura 95 - Registro Fotográfico	71
Figura 96 - Registro Fotográfico	71
Figura 97 - Registro Fotográfico	72
Figura 98 - Registro Fotográfico	73
Figura 99 - Registro Fotográfico	74
Figura 100 - Registro Fotográfico	75
Figura 101 – Matéria Jornalística	76
Figura 102 – Matéria Jornalística	76
Figura 103 – Matéria Jornalística	77
Figura 104 – Matéria Jornalística	77
Figura 105 – Matéria Jornalística	78
Figura 106 – Matéria Jornalística	78
Figura 107 – Matéria Jornalística	79
Figura 108 – Matéria Jornalística	79

1. Informações Gerais

Código do Relatório: 375

Evento: Chuvas Intensas

Decorrencia do Evento (COBRADE): código COBRADE – Chuvas Intensas -1.3.2.1.4

Distribuidora: CPFL Paulista

Municípios Atingidos: Campinas

Subestações Atingidas: vide tabela 4 do Anexo I

Quantidade de Interrupções em Situação de Emergência: 310

Quantidade de Consumidores Atingidos: 142.284

CHI devido ao Evento: 503.618

Data e Hora de Início da Primeira Interrupção: 17/01/2023 às 17:30 horas

Data e Hora de Término da Última Interrupção: 21/01/2023 às 14:38 horas

Duração Média das Interrupções: 911 minutos

Duração da Interrupção Mais Longa: 5.520 minutos

Tempo Médio de Preparação: 645 minutos

Tempo Médio de Deslocamento: 41 minutos

Tempo Médio de Execução: 175 minutos

2. Objetivo

Este relatório justifica e descreve os procedimentos adotados para a classificação de interrupções no Sistema Elétrico da CPFL Paulista, como de Interrupção por Situação de Emergência (ISE), decorrentes do Evento Meteorológico ocorrido entre os dias 17 e 18 de janeiro de 2023, que impactaram o município de Campinas. Esta análise foi elaborada em conformidade com as disposições dos Módulos 1 e 8 dos Procedimentos de Distribuição de Energia Elétrica no Sistema Elétrico Nacional – PRODIST, da ANEEL.

3. Critérios para Identificação do Período do Evento e Classificação das Ocorrências

Para identificação do fim do Evento foi utilizado o critério matemático de restabelecimento do fornecimento de energia a 90% dos clientes interrompidos (CI) entre o início do Evento e o máximo de CI. Entende-se que este critério matemático corrobora o transbordo de ocorrências causadas pelo

deslocamento no tempo do Evento Meteorológico. Segue abaixo gráfico que exemplifica o critério utilizado para determinar o fim do Evento Meteorológico.

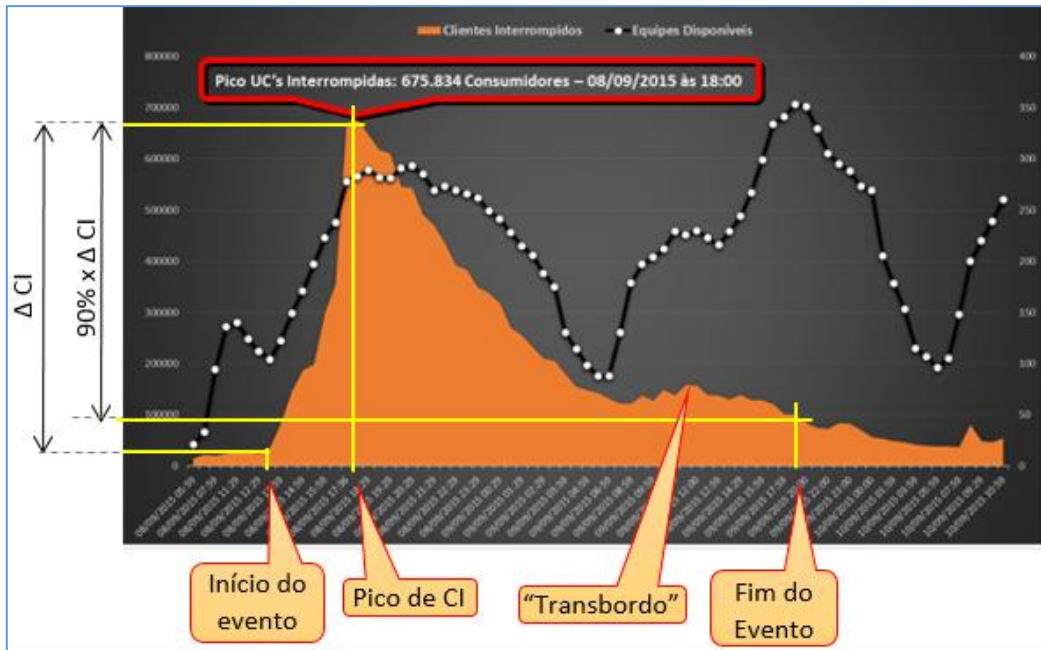


Gráfico 1 – Exemplo de identificação da faixa considerada para classificação de ocorrências num Evento Climático

Dessa forma, a faixa de tempo considerada para classificação das interrupções decorrentes do Evento Climático é a mostrada abaixo:

Tabela 1 – Período considerado

Período	Dia	Horário
Início	17/01/2023	17h30min
Fim	18/01/2023	23h59min

Para a classificação dos eventos, identificou-se somente aqueles onde houve impedimento de restabelecimento devido a condições atípicas e severas, além de terem origem e nexos causais relacionadas a natureza, corroborando de fato o impacto de Evento Meteorológico severo.

Desta forma, somente foram relacionadas as ocorrências contabilizadas com as seguintes causas: **ÁRVORE OU VEGETAÇÃO, EROSÃO, VENTO e DESCARGA ATMOSFÉRICA.**

O volume de CHI emergencial com origem causal **ÁRVORE OU VEGETAÇÃO, VENTO e DESCARGA ATMOSFÉRICA**, contabilizou cerca de 503.618 CHI no período considerado para o Evento.

4. Mapa geométrico e diagrama unifilar da região afetada

Os mapas a seguir identificam geograficamente a Área do município de Campinas e os unifilares geométricos evidenciam as configurações dos alimentadores (rede primária de distribuição de energia) partindo das subestações afetadas.

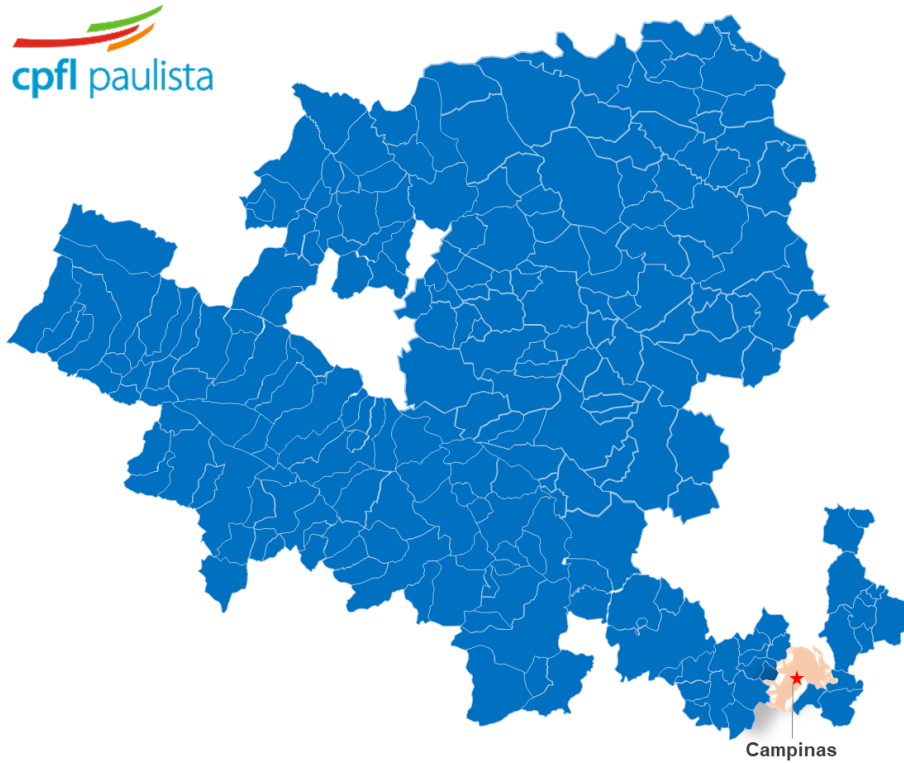


Figura 1 – Área de Concessão da CPFL Paulista, destacando o município de Campinas

Abaixo, seguem os unifilares das SEs e Geométricos envolvidos na situação de emergência presentes no município de Campinas.



Figura 2 – Diagrama Unifilar da Subestação Campinas 1 – Centro (CAM) – Trafo 1

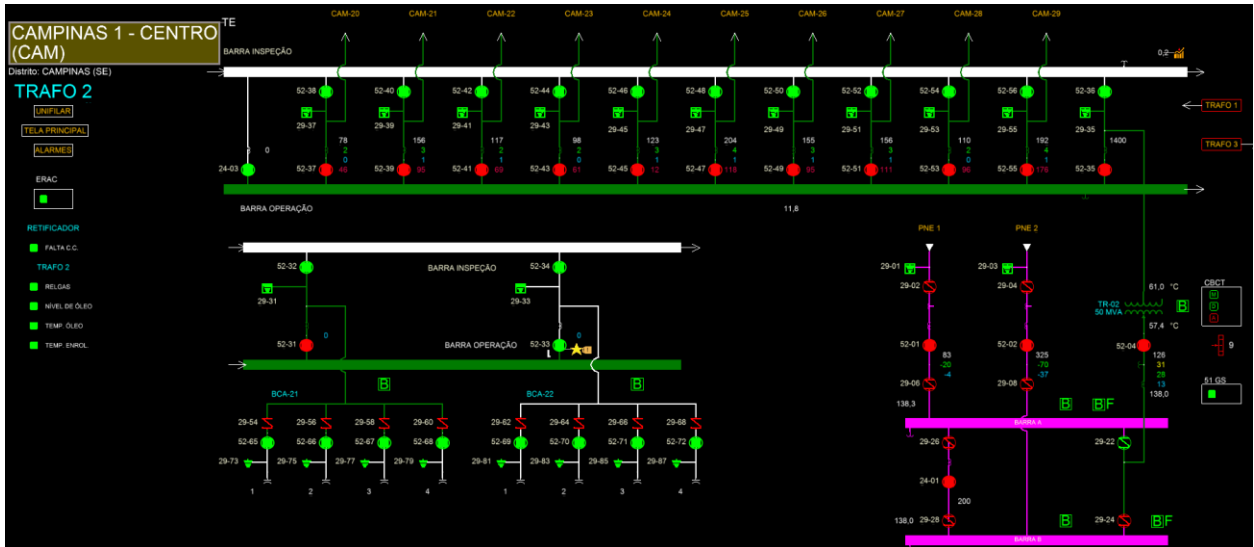


Figura 3 – Diagrama Unifilar da Subestação Campinas 1 – Centro (CAM) – Trafo 2

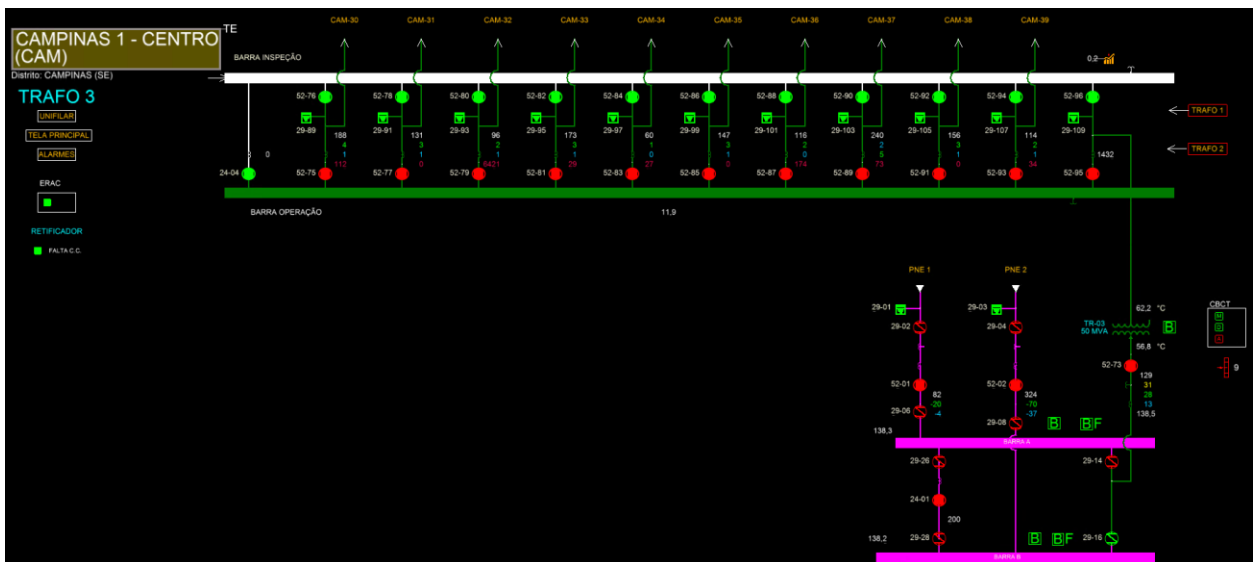


Figura 4 – Diagrama Unifilar da Subestação Campinas 1 – Centro (CAM) – Trafo 3

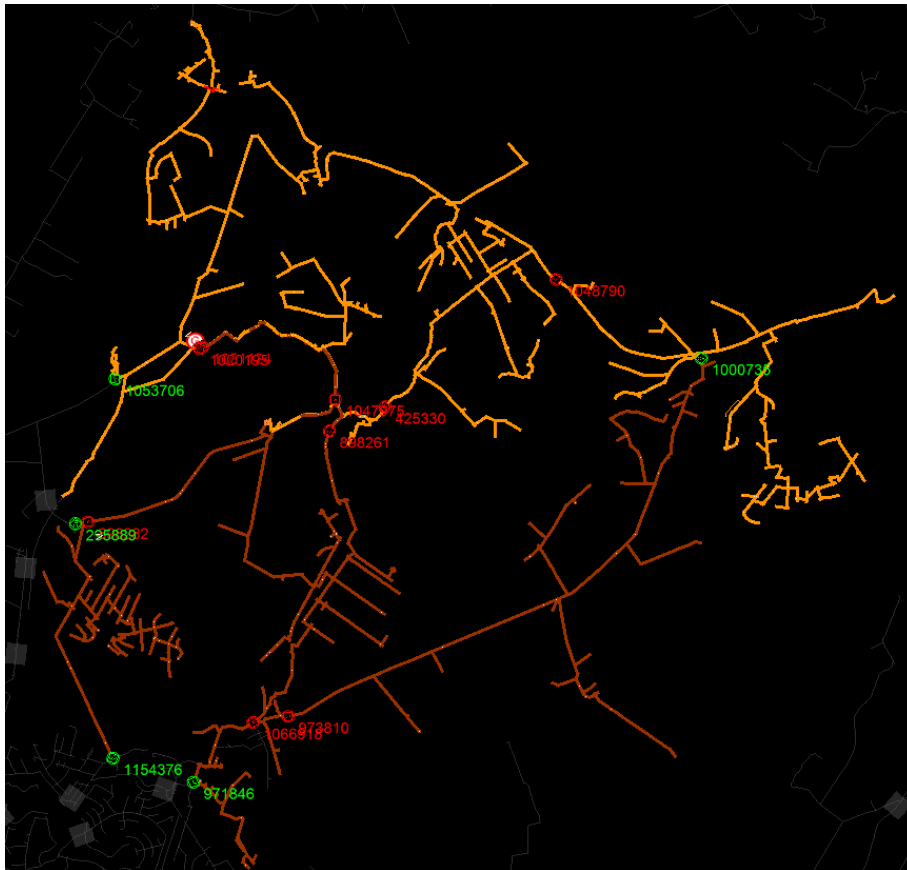


Figura 17 - Mapa Geométrico da Subestação Campinas 7 – Tanquinho (TAN)

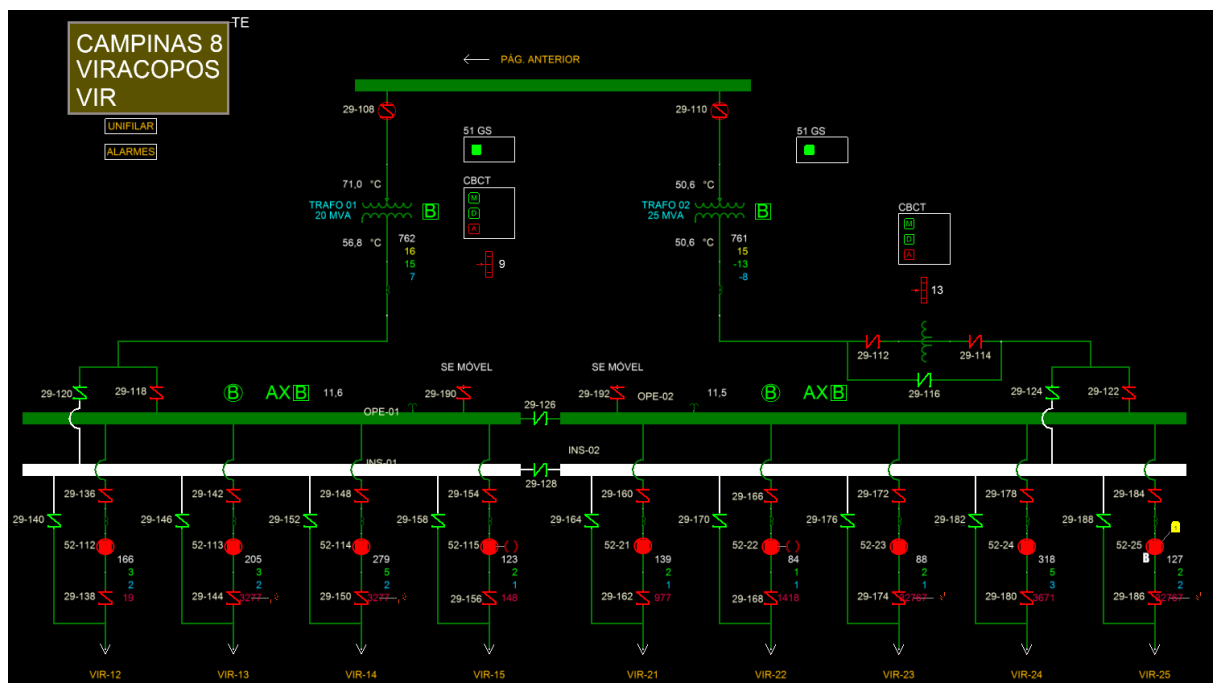


Figura 18 – Diagrama Unifilar da Subestação Campinas 8 – Viracopos (VIR)

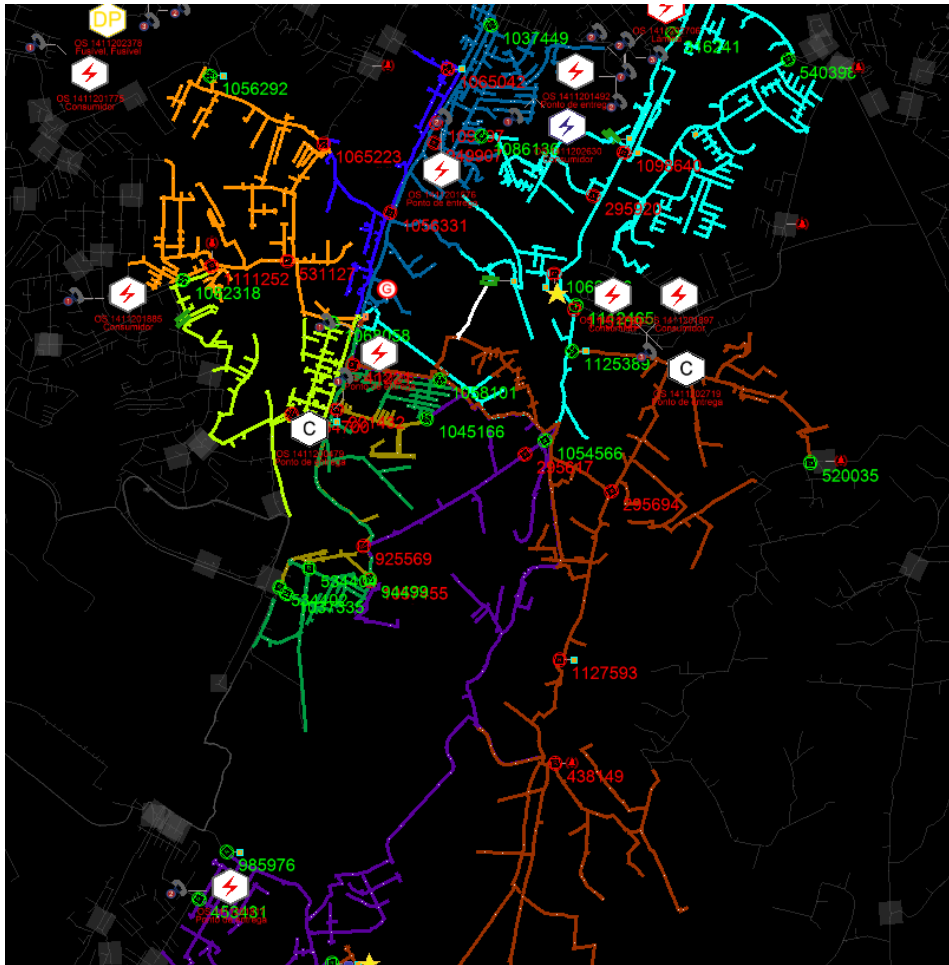


Figura 19 - Mapa Geométrico da subestação Campinas 8 – Viracopos (VIR)

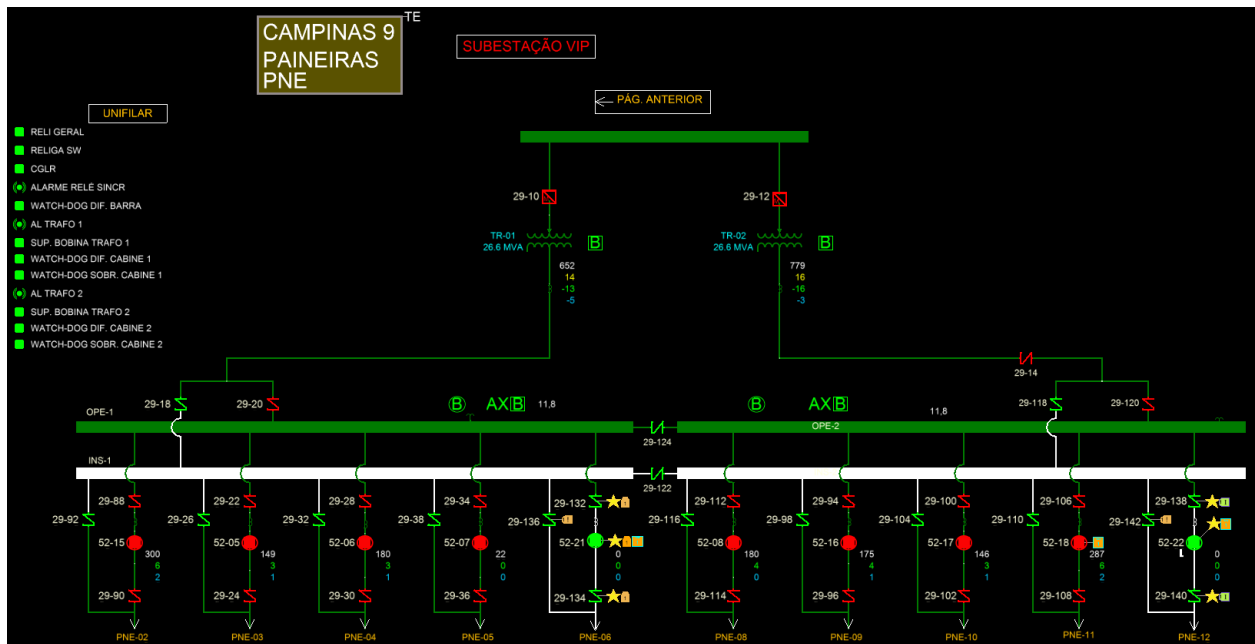


Figura 20 – Diagrama Unifilar da Subestação Campinas 9 – Paineiras (PNE)

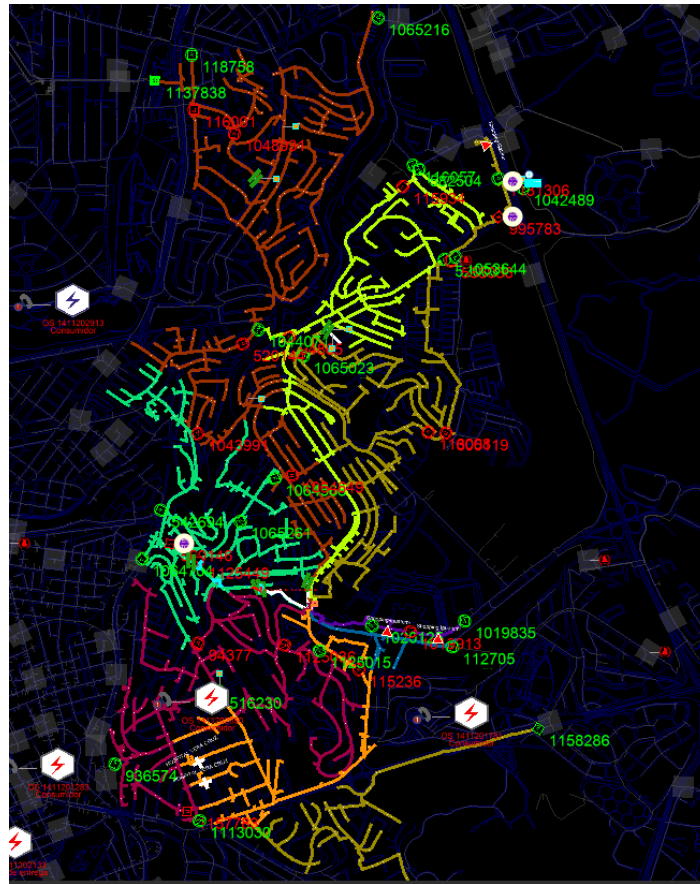


Figura 21 - Mapa Geométrico da Subestação Campinas 9 – Paineiras (PNE)

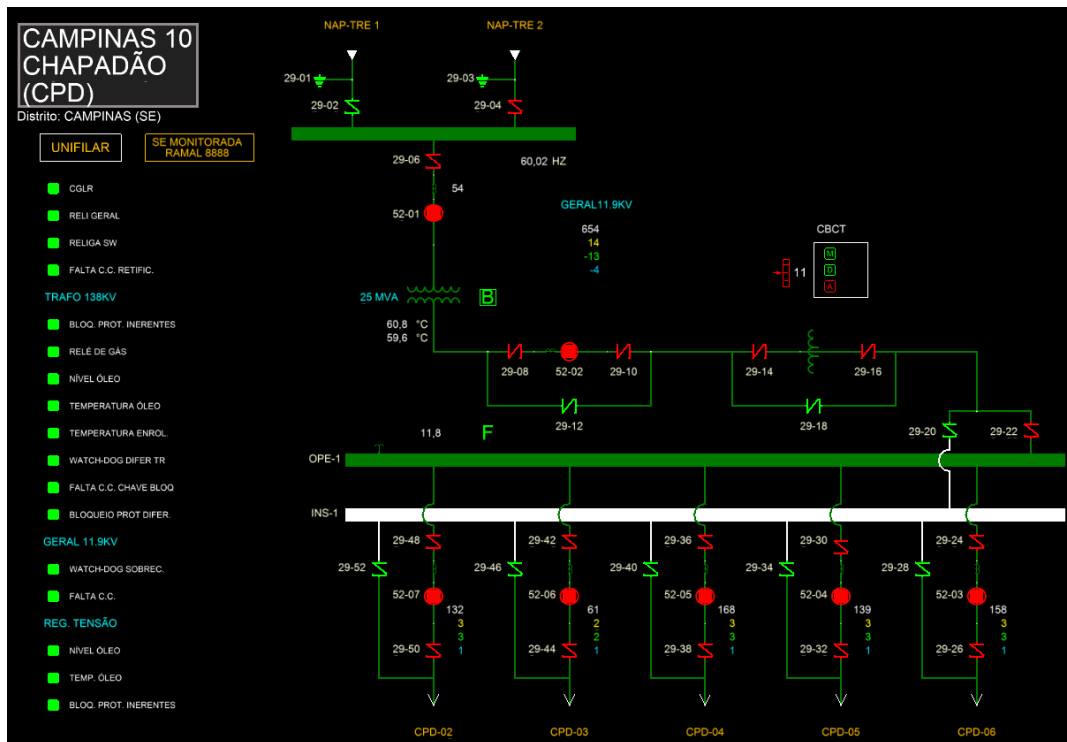


Figura 22 – Diagrama Unifilar da Subestação Campinas 10 – Chapadão (CPD)

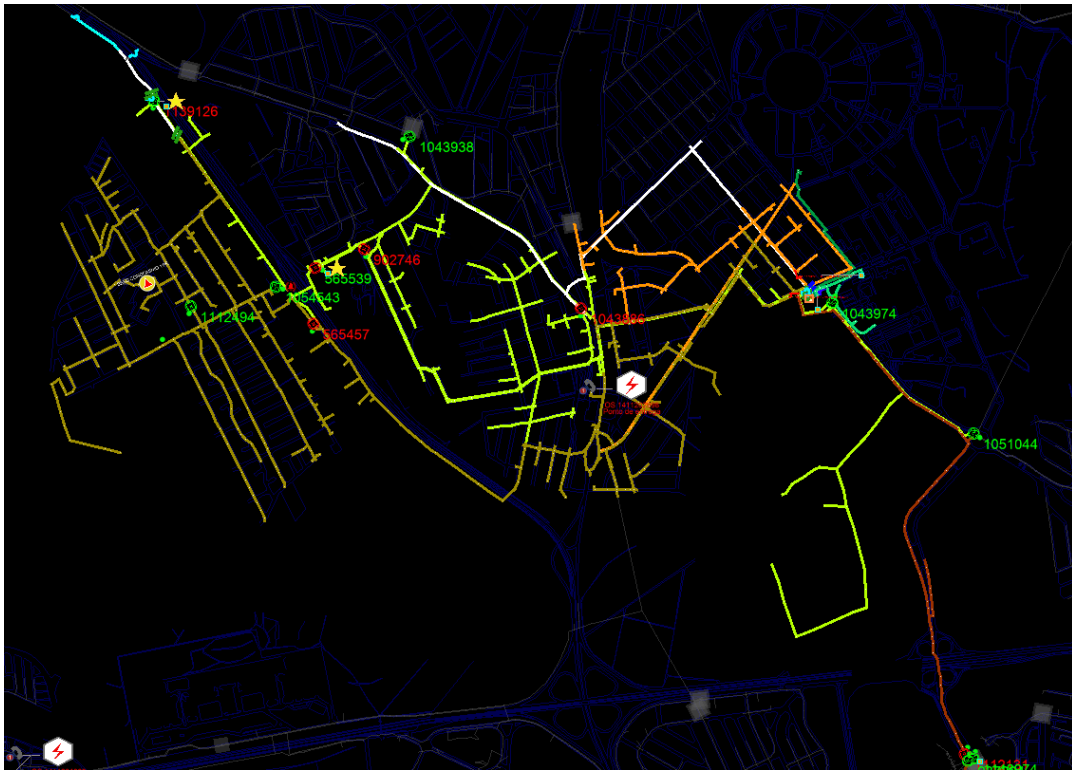


Figura 25 - Mapa Geométrico da Subestação Campinas 11 – Barão Geraldo (BGE)

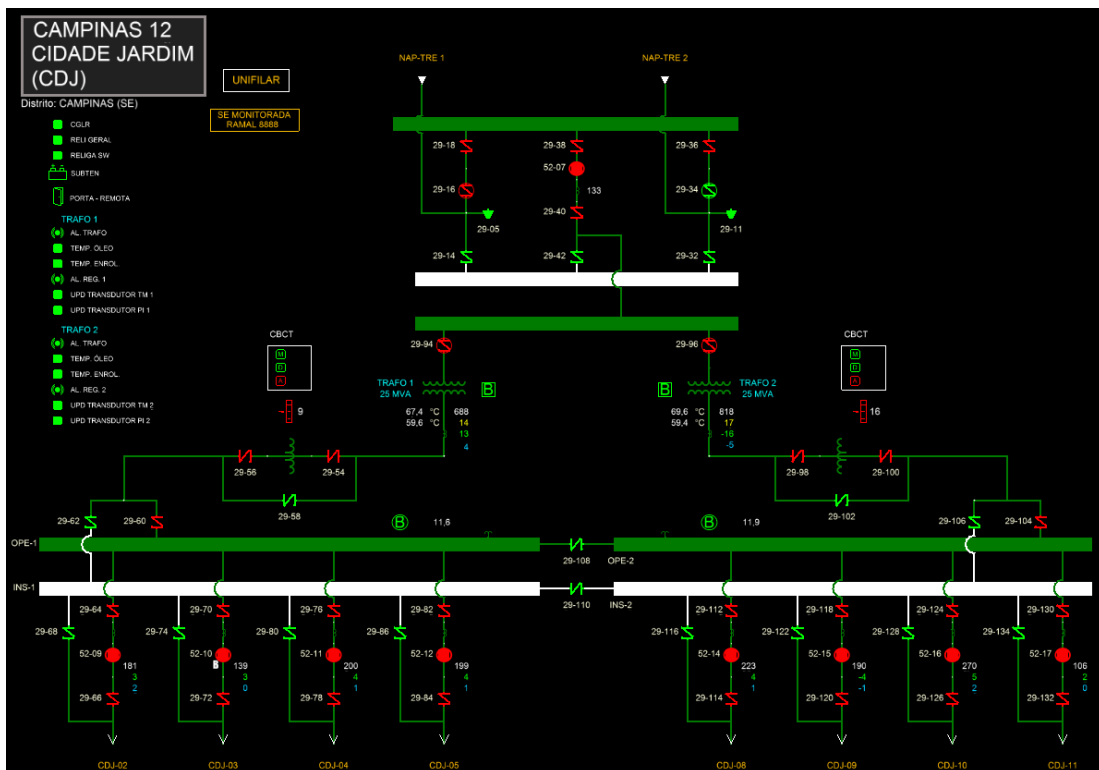


Figura 26 – Diagrama Unifilar da Subestação Campinas 12 – Cidade Jardim (CDJ)

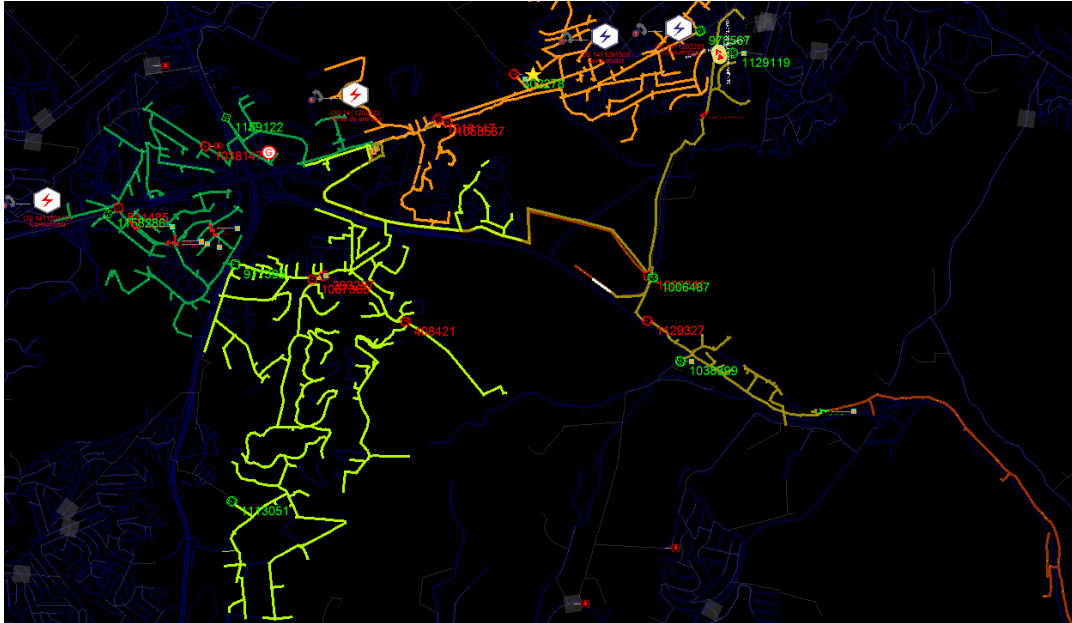


Figura 29 - Mapa Geolétrico da Subestação Campinas 13 – Notre Dame (NDA)

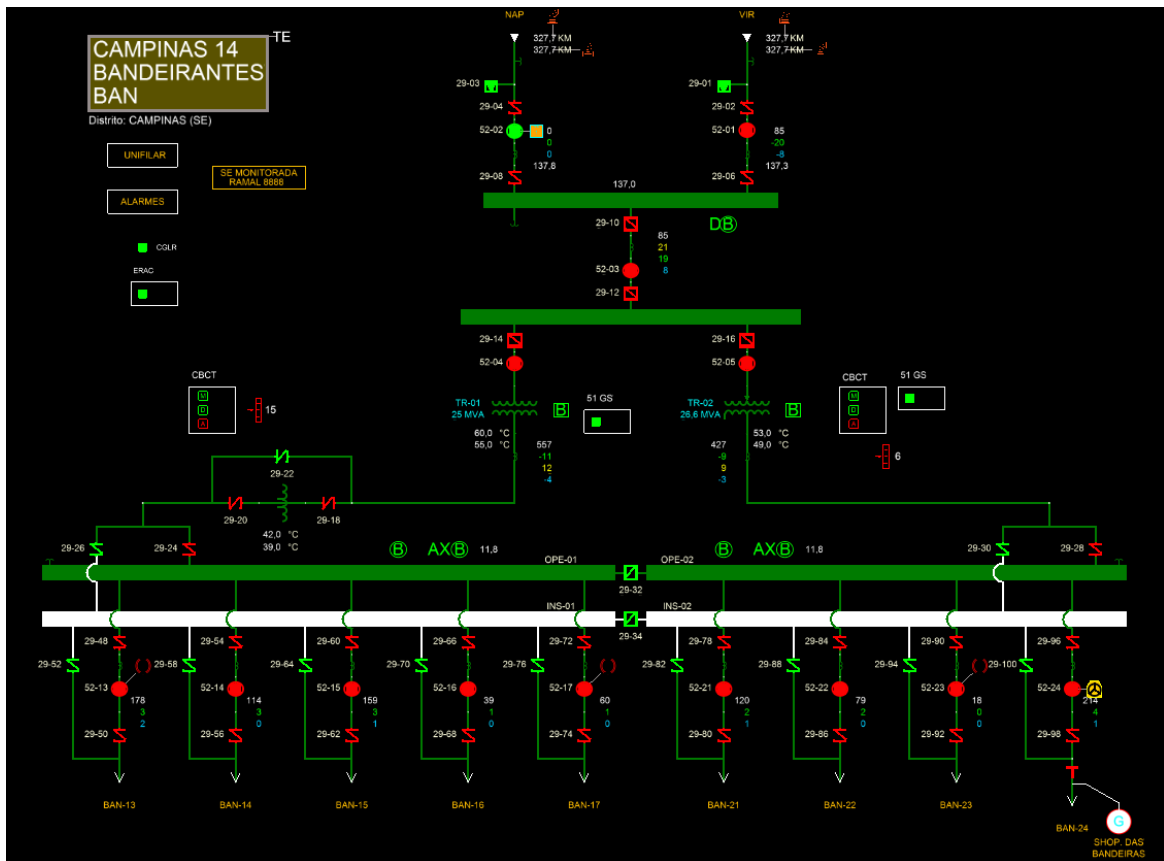


Figura 30 – Diagrama Unifilar da Subestação Campinas 14 – Bandeirantes (BAN)

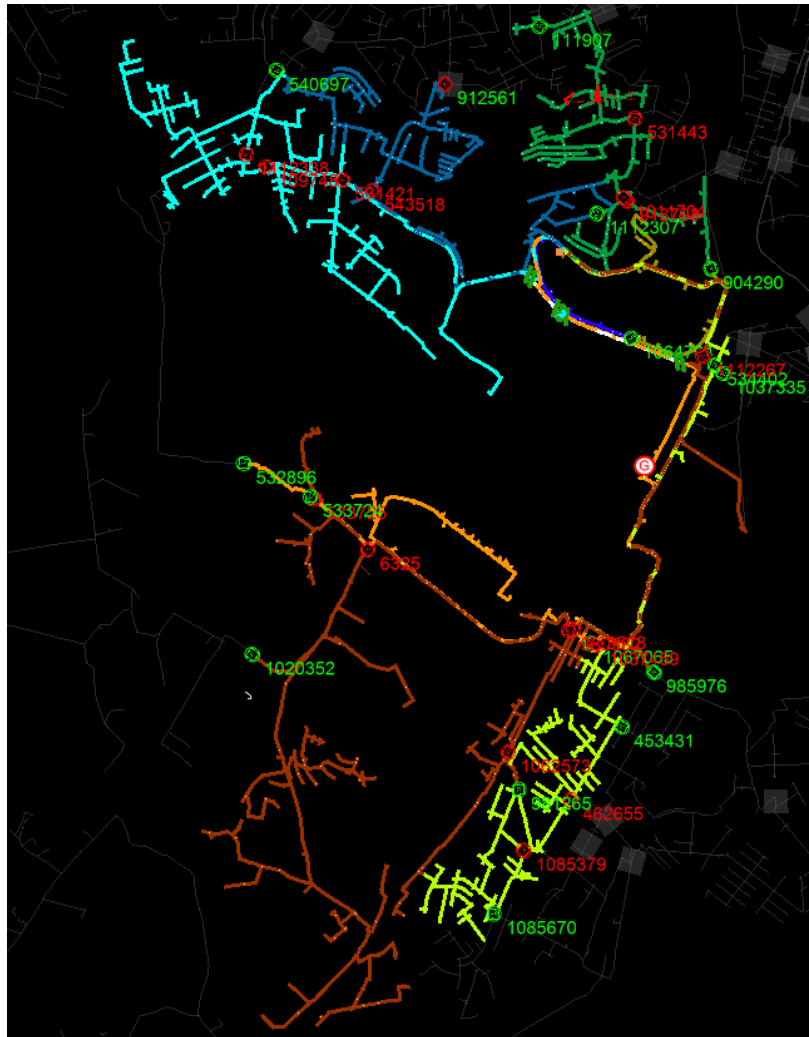


Figura 33 - Mapa Geométrico da Subestação Campinas 15 – DIC (DIC)

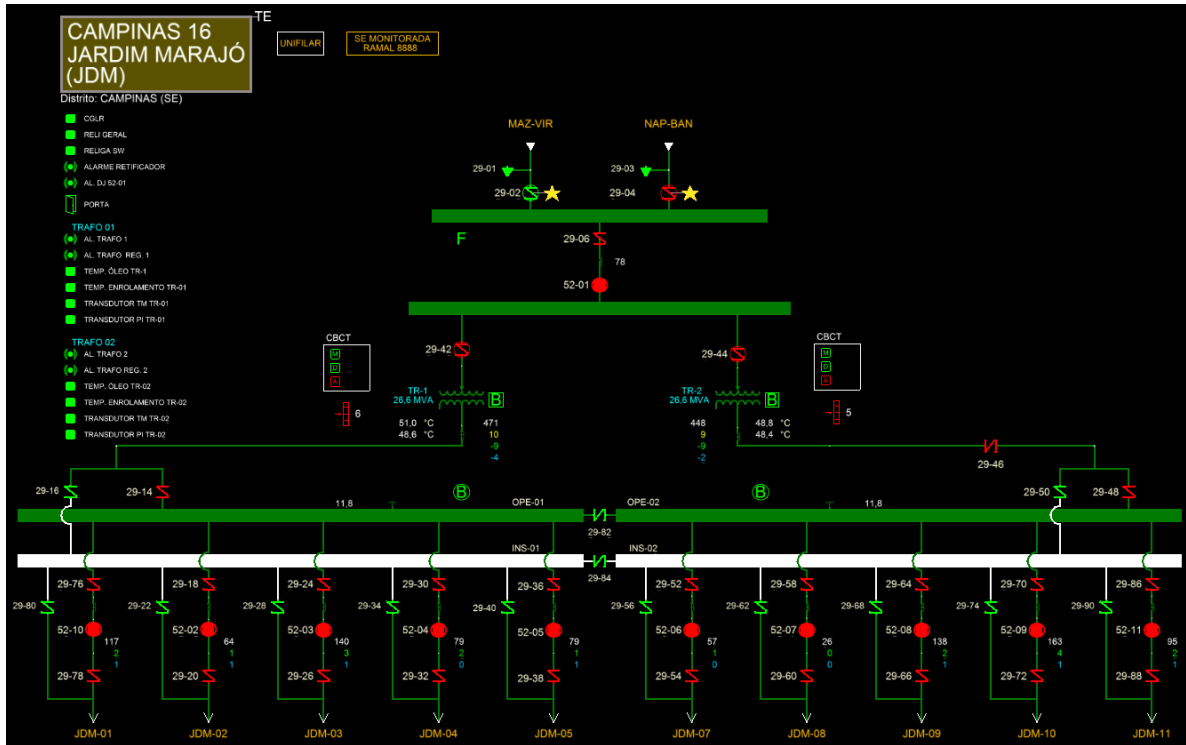


Figura 34 – Diagrama Unifilar da Subestação Campinas 16 – Jardim Marajó (JDM)

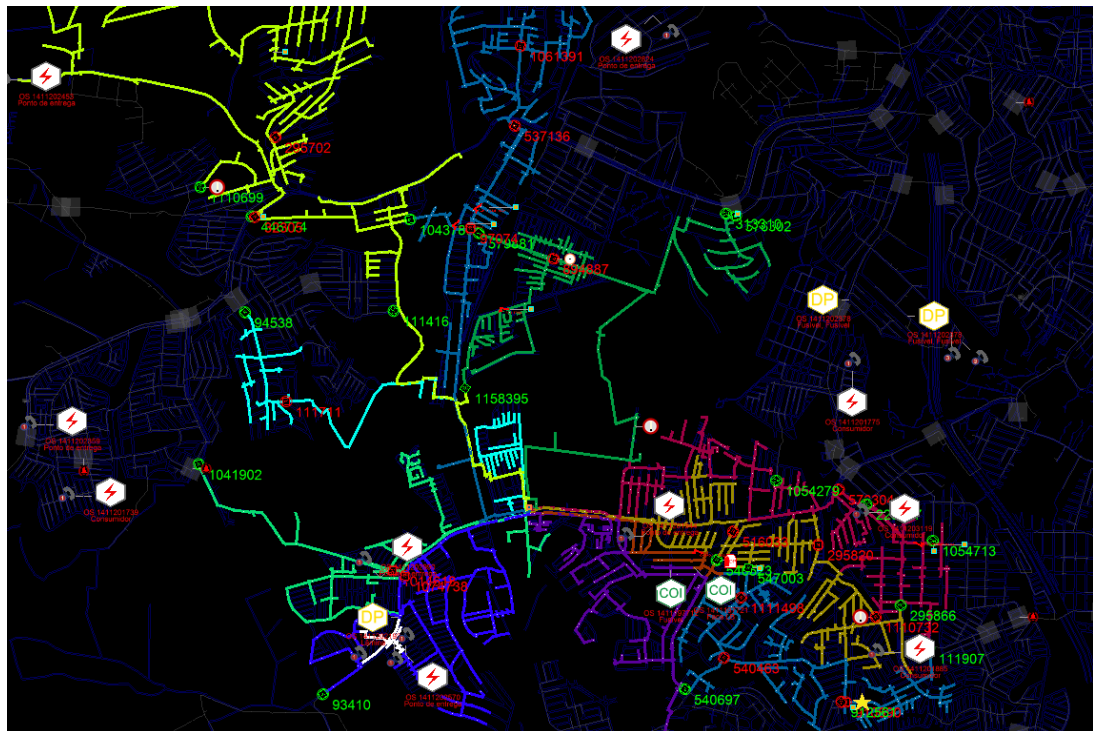


Figura 35 - Mapa Geométrico da Subestação Campinas 16 – Jardim Marajó (JDM)

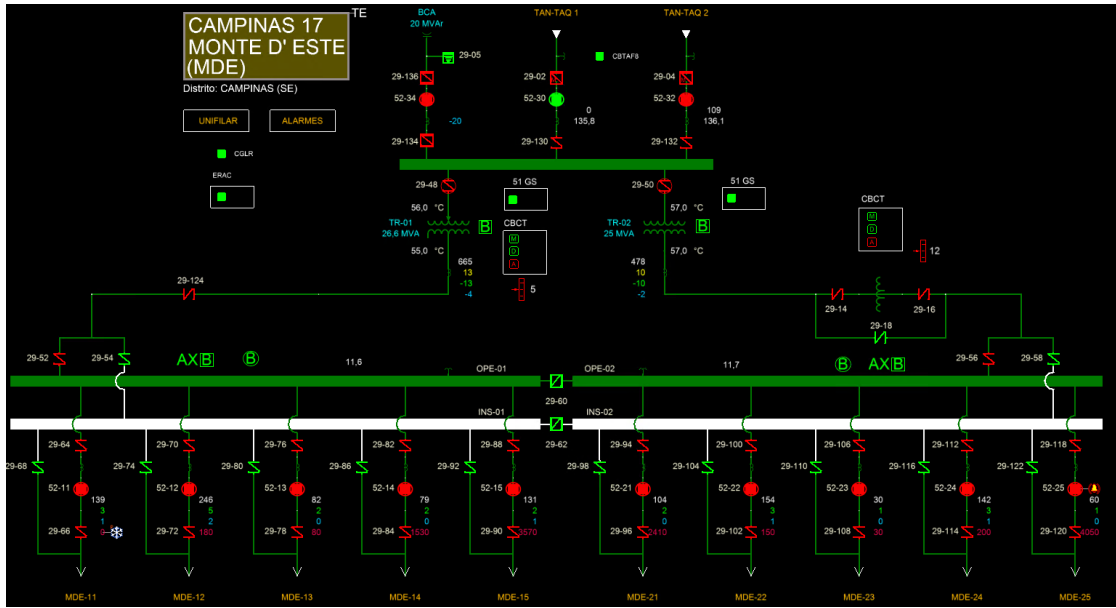


Figura 36 – Diagrama Unifilar da Subestação Campinas 17 – Monte D'Este (MDE)

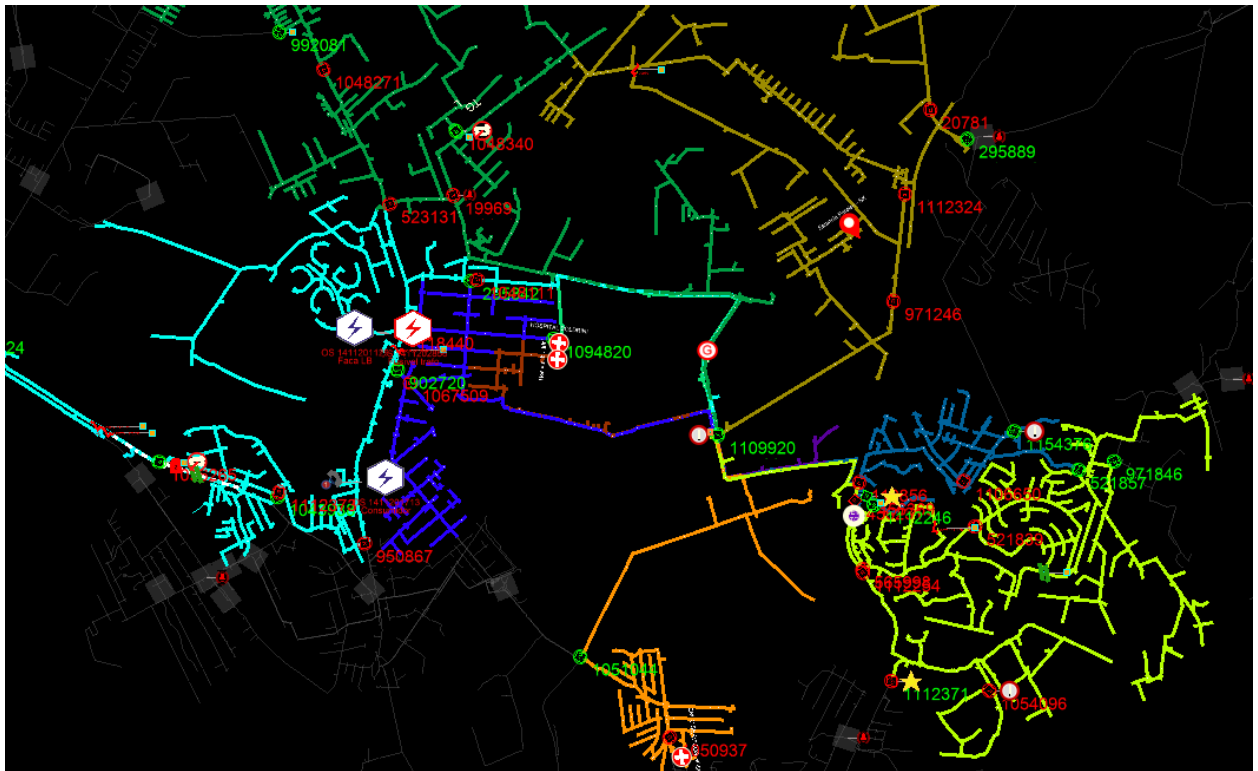


Figura 37 - Mapa Geométrico da Subestação Campinas 17 – Monte D'Este (MDE)

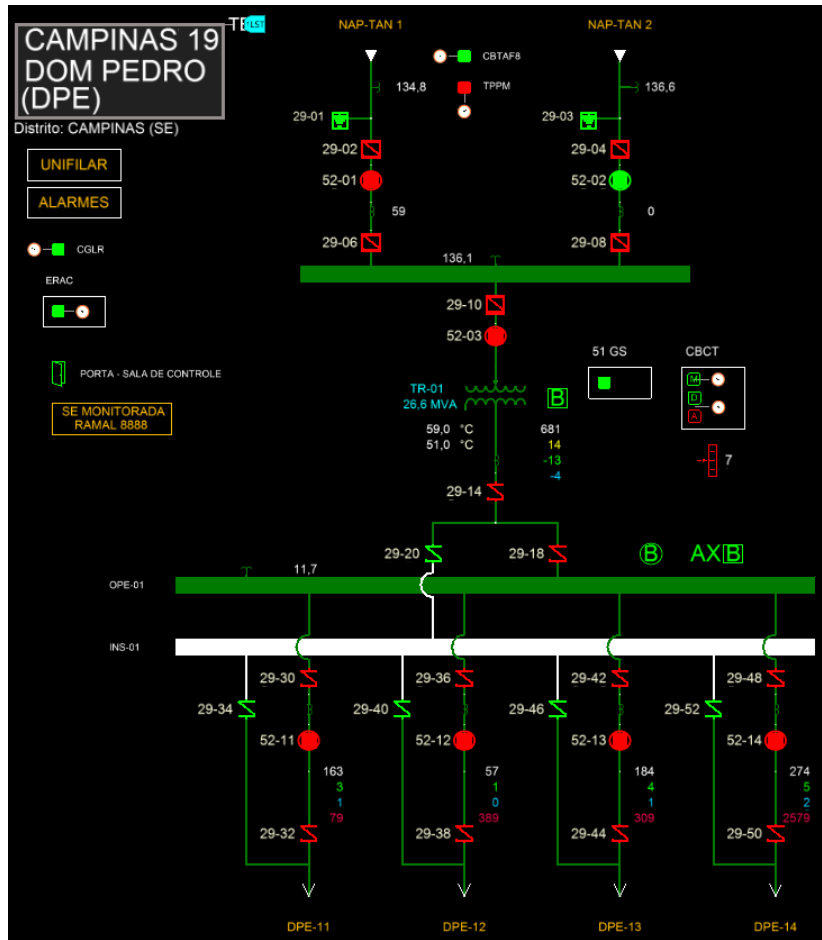


Figura 40 – Diagrama Unifilar da Subestação Campinas 19 – Dom Pedro (DPE)

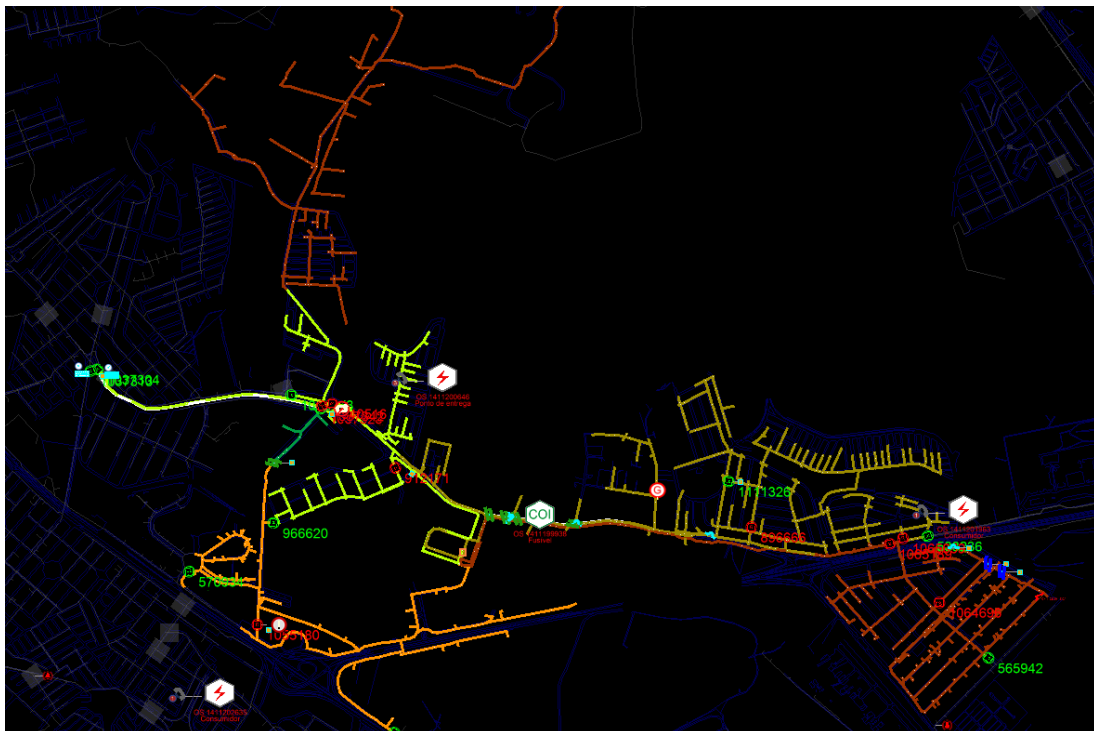


Figura 41 - Mapa Geométrico da subestação Campinas 19 – Dom Pedro (DPE)

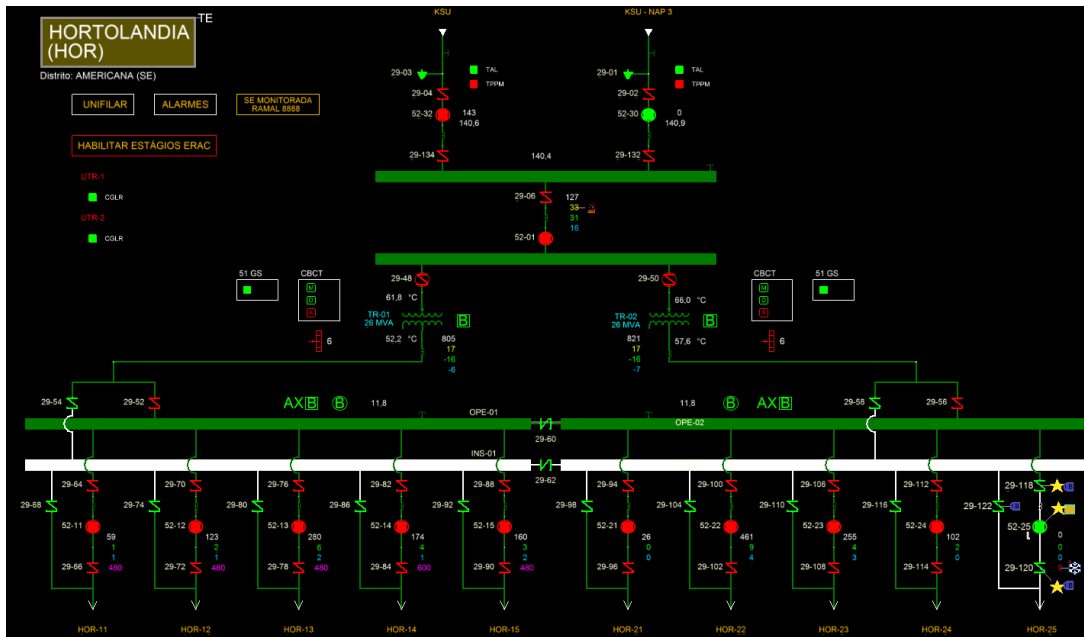
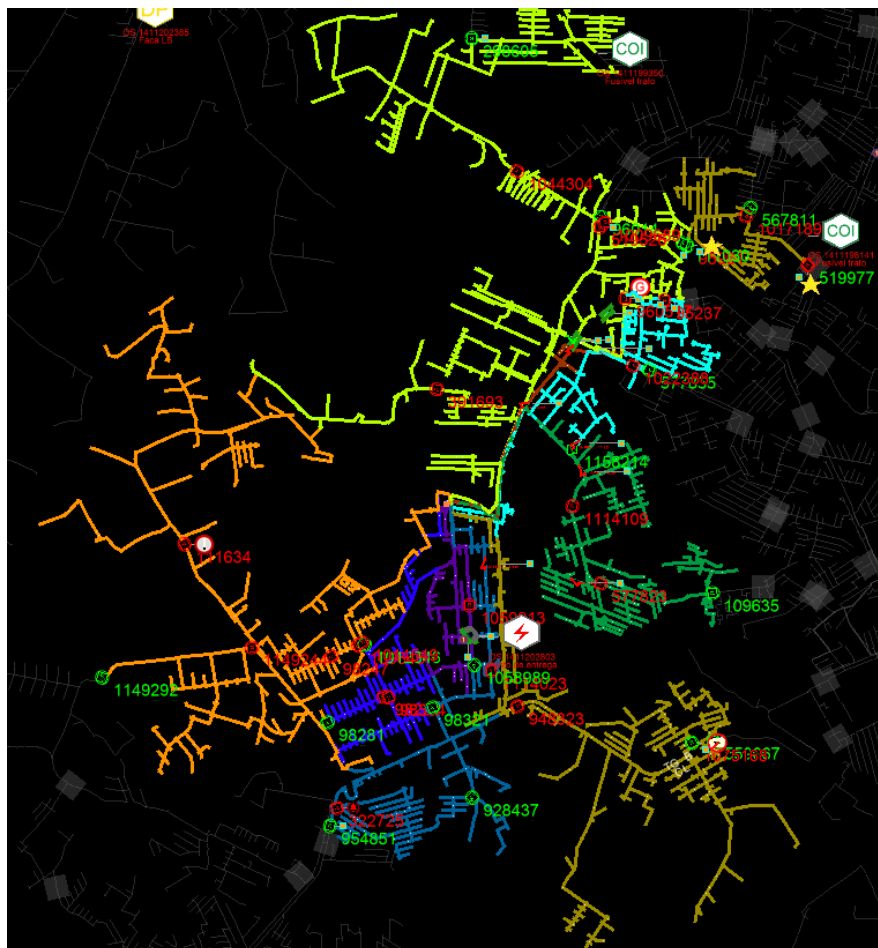


Figura 46 – Diagrama Unifilar da Subestação Hortolândia 1 (HOR)



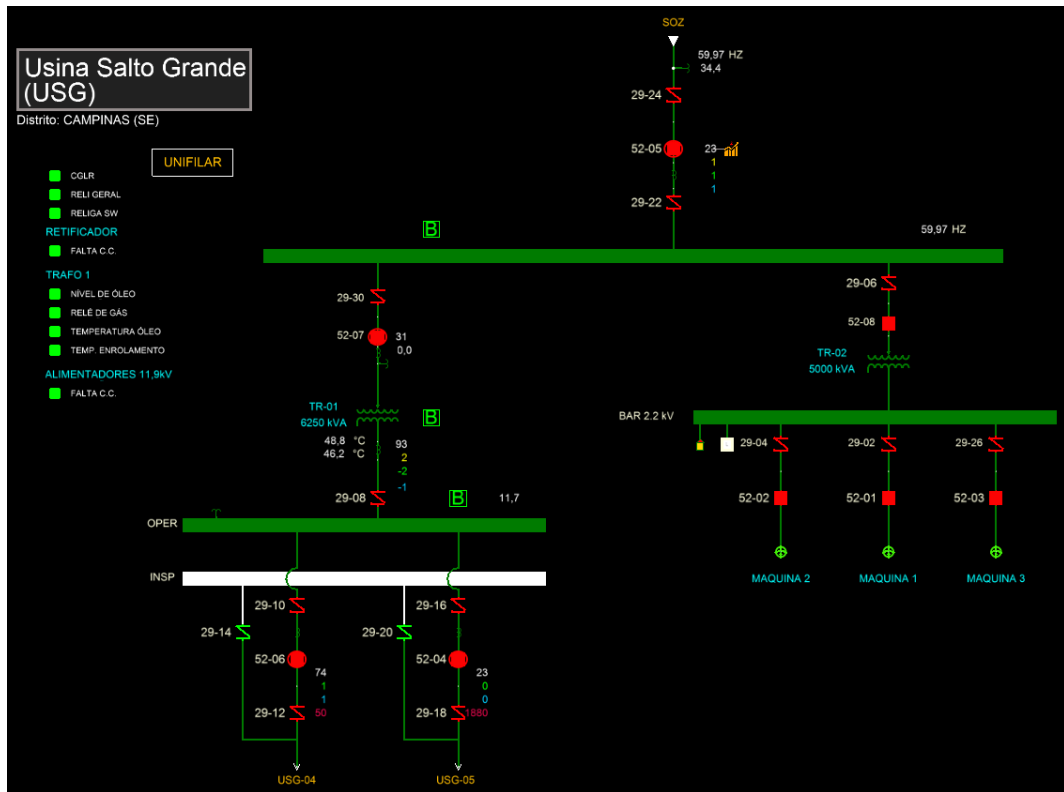


Figura 52 – Diagrama Unifilar da Subestação Usina Salto Grande (USG)

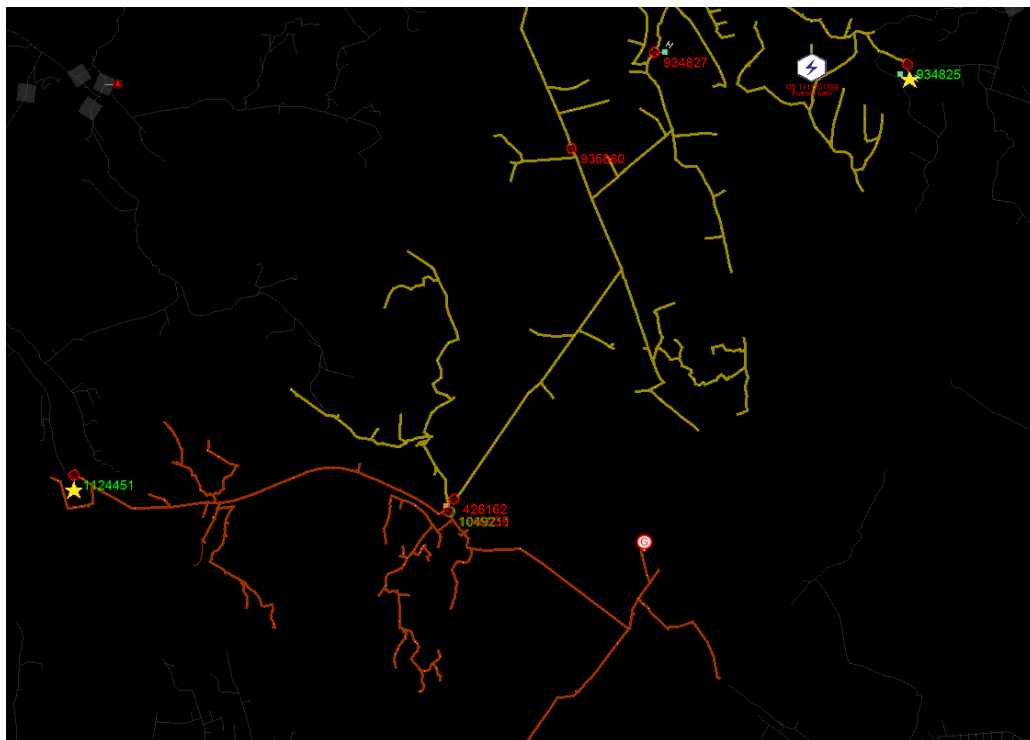


Figura 53 - Mapa Geolétrico da Subestação Usina Salto Grande (USG)

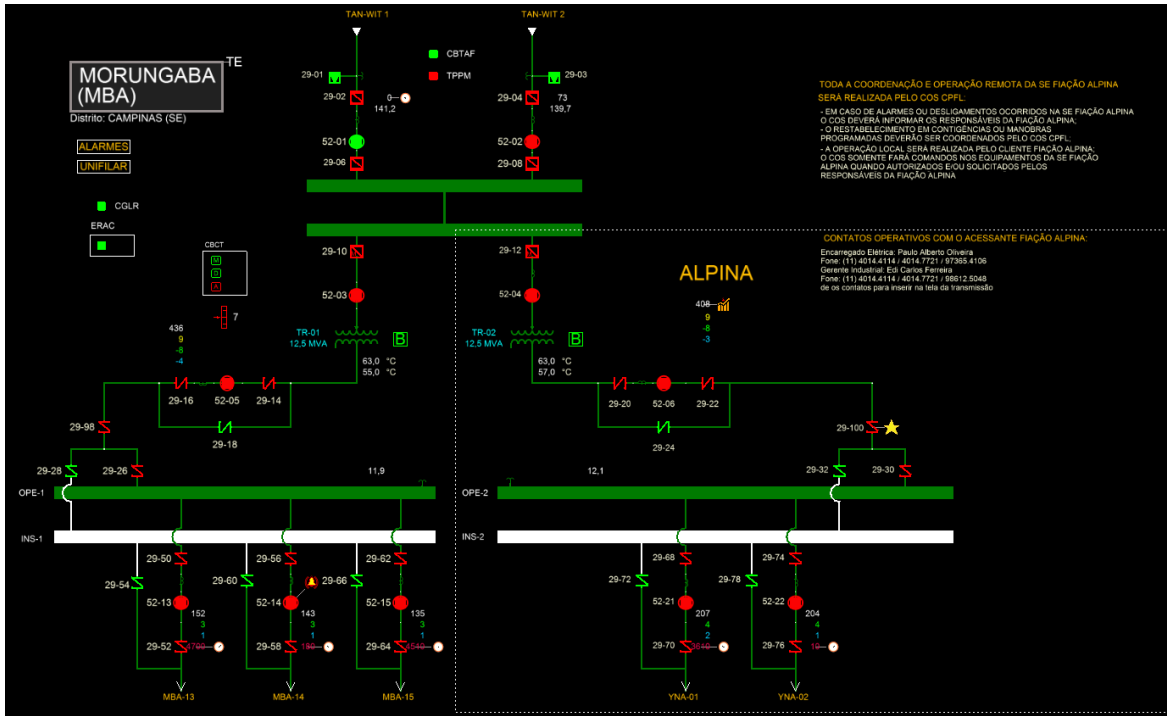


Figura 54 – Diagrama Unifilar da Subestação Morungaba (MBA)

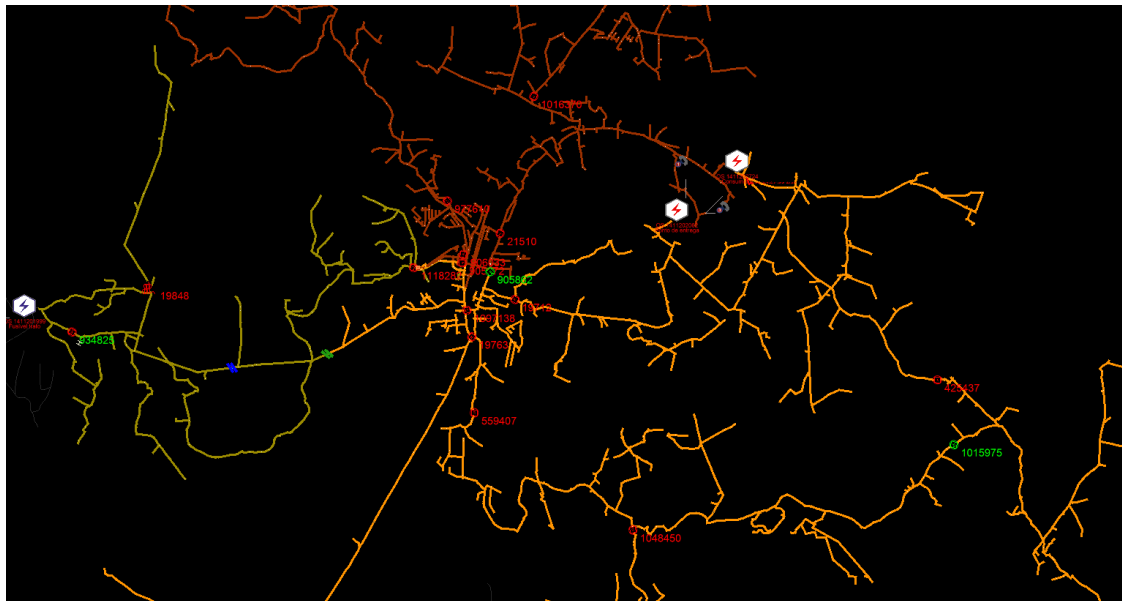


Figura 55 - Mapa Geométrico da Subestação Morungaba (MBA)

5. Descrição do Evento e da Atuação das Equipes Técnicas

O evento climático que iniciou no dia 17 de janeiro de 2023, afetou as redes de distribuição de energia elétrica do município de Campinas, com grande volume de chuvas, descargas atmosféricas e ventos fortes. Segundo a defesa civil registrou oito quedas de árvores e quatro pontos de alagamento até o início desta noite. A precipitação atingiu um volume de 35.6 mm, volume registrado no Cepagri da Unicamp.

Já com relação ao dia 18, o mesmo órgão público registrou pelo menos 100 quedas de árvores durante a chuva. O volume de precipitação foi de 70,8 milímetros em uma hora, com ventos de 37 km/h. O balanço total foi de:

- 100 quedas de árvores;
- 15 alagamentos de imóveis;
- 2 erosões em via;
- 5 quedas de muro;
- 4 deslizamentos.

Com os temporais registrados durante a semana, aumentou o acumulado de chuvas em Campinas em janeiro. Dados do Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura (Cepagri) da Unicamp mostram que **o primeiro mês de 2023 é o mais chuvoso desde 2017.**

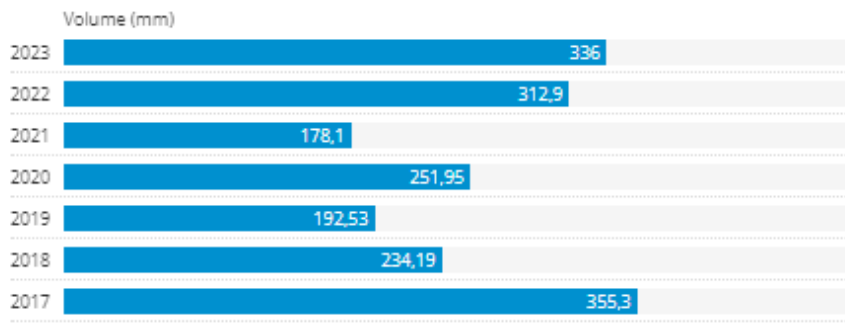


Figura 56 – Dados Históricos - Cepagri

Por fim, de acordo com o portal de notícias “<https://portal.campinas.sp.gov.br/noticia/47268>”, a situação extrema a que o município de Campinas passou compara-se, conforme o diretor da Defesa Civil, ao que foi vivido pela cidade em 2003, há 20 anos, última vez em que havia sido decretado estado de emergência por chuvas.

Quanto a logística, neste dia da semana e horário, o contingente de equipes em campo é composto pelas turmas de atendimento a emergências que estão em sua escala normal de trabalho.

O despacho das equipes para atendimento às ocorrências é feito pelo Centro de Operação, que para isso prioriza os despachos em função do número de consumidores interrompidos, informações de situações de risco à população, proximidade da equipe em relação ao local da ocorrência, etc.

Para o atendimento emergencial foram alocadas todas as equipes disponíveis, inclusive terceiras, no intuito de minimizar ao máximo o impacto da falta de energia.

Foram mobilizadas 73 equipes próprias (no município Campinas), apoio oriundos de bases em cidades limítrofes 32 equipes, mais 30 contratadas para serviços pesados de troca de postes e reposição de rede danificada, bem como apoio de equipe leve da empreiteira para o restabelecimento de interrupções isoladas em consumidores.

Tabela 2 – Equipes alocadas durante o Evento

Equipe	Nº de Colaboradores	Veículo
105 equipes	211	19 Hilux, 36 Cestos Unitários e 23 Pickups leves (Strada, Saveiro)
30 equipes da contratada manutenção	60	12 Caminhões guindauto e 18 cestos

6. Relação de Equipamentos danificados e importância para o sistema elétrico

A tabela abaixo relaciona os dispositivos do sistema elétrico, por tipo, operados ou danificados durante o Evento Climático, bem como a hierarquia dos equipamentos do ponto de vista da importância operativa para o sistema elétrico de distribuição, considerando a quantidade de consumidores atendidos.

Tabela 3 – Principais Equipamentos Operados ou Danificados durante Evento

PRINCIPAIS EQUIPAMENTOS		
HIERARQUIA	EQUIPAMENTO	QTD OPERADO / DANIFICADO
1	Disjuntor Geral de SE	0
2	Transformador de Força	0
3	Disjuntor de Alimentador	83
4	Religador Automático	74
5	Chave a Óleo	0
6	Chave a Gás	0
7	Chave Repetidora	6
8	Chave Fusível	128
9	Transformador de Distribuição	183

7. Registros diversos – Fotográficos e Matérias Jornalísticas

A seguir, os principais registros jornalísticos do Evento Climático e respectivas fontes:



Figura 57 - Registro Fotográfico



Figura 58 - Registro Fotográfico



Figura 59 - Registro Fotográfico



CPFL

18.01.2023 10:54

-22.87234, -47.03722

R. Dona Luísa de Gusmão, 905 - Vila Nogueira - SP, 13088-028

Figura 60 - Registro Fotográfico

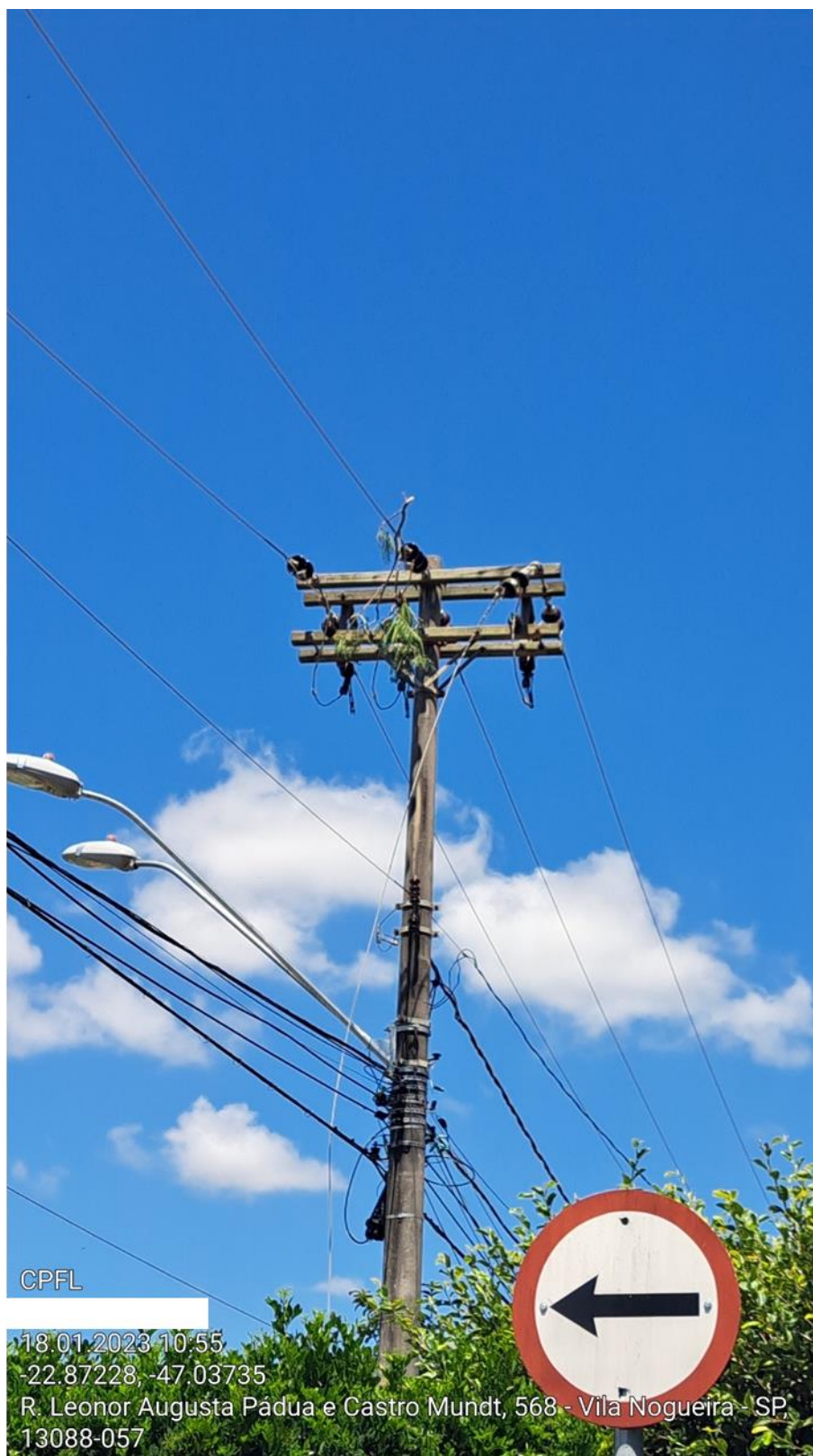


Figura 61 - Registro Fotográfico



CPFL

18.01.2023 11:08

-22.87173, -47.03733

R. Leonor Augusta Pádua e Castro Mundt, 390 - Vila Nogueira - SP,
13088-057

Figura 62 - Registro Fotográfico



CPFL

18.01.2023 11:08

-22.87169, -47.03726

R. Dário Pompéu de Camargo, 515 - Vila Nogueira - SP, 13088-008

Figura 63 - Registro Fotográfico



Figura 64 - Registro Fotográfico



Figura 65 - Registro Fotográfico



Figura 66 - Registro Fotográfico



Figura 67 - Registro Fotográfico



Figura 68 - Registro Fotográfico



Figura 69 - Registro Fotográfico



Figura 70 - Registro Fotográfico



Figura 71 - Registro Fotográfico



Figura 72 - Registro Fotográfico



Figura 73 - Registro Fotográfico



CPFL

18.01.2023 11:35

-22.87229, -47.04076

R. Leonor Augusta Pádua e Castro Mundt, 54 - Vila Nogueira - SP,
13088-057

Figura 74 - Registro Fotográfico



Figura 75 - Registro Fotográfico



CPFL

Poste da mufla 17797 NCC urgente
15.01.2023 13:49
-22.8971, -47.05767
R. Pedro de Magalhães, 131 - Centro - SP, 13015-027

Figura 76 - Registro Fotográfico



Figura 77 - Registro Fotográfico



Figura 78 - Registro Fotográfico



Figura 79 - Registro Fotográfico



Figura 80 - Registro Fotográfico



Figura 81 - Registro Fotográfico



Figura 82 - Registro Fotográfico



Figura 83 - Registro Fotográfico



Figura 84 - Registro Fotográfico



Figura 85 - Registro Fotográfico



Figura 86 - Registro Fotográfico



Figura 87 - Registro Fotográfico



Figura 88 - Registro Fotográfico



Figura 89 - Registro Fotográfico



Figura 90 - Registro Fotográfico



Figura 91 - Registro Fotográfico



Figura 92 - Registro Fotográfico



Figura 93 - Registro Fotográfico



Figura 94 - Registro Fotográfico



Figura 95 - Registro Fotográfico



Figura 96 - Registro Fotográfico



Figura 97 - Registro Fotográfico



Figura 98 - Registro Fotográfico



Figura 99 - Registro Fotográfico



Figura 100 - Registro Fotográfico

g1 CAMPINAS E REGIÃO **EPTV**

Temporal com granizo e ventos de até 68,5 km/h derruba mais 50 árvores em Campinas; Sumaré e Valinhos têm alagamentos

Chuva da tarde desta quarta-feira (18) provocou novos transtornos e estragos na região. Hortolândia (SP) também teve quedas de árvores; confira os reflexos em cada município.

Por **g1** Campinas e Região e EPTV
18/01/2023 17h58 · Atualizado há um mês

[f](#) [t](#) [w](#) [+](#) [in](#) [<](#)




2º dia de estragos e janeiro chuvoso

Após a chuva de terça-feira, a cidade já havia contabilizado **100 quedas de árvores, 15 alagamentos de imóveis**, duas erosões em via, cinco quedas de muro e quatro deslizamentos. Diante do cenário com uma série de danos, a **prefeitura anunciou ampliação de ações como tapaburacos e podas de árvores**.

Figura 101 – Matéria Jornalística

g1 CAMPINAS E REGIÃO **EPTV**

Temporal em Campinas: Defesa Civil tem maior nº de chamados desde microexplosão de 2016

Órgão atendeu 158 ocorrências por conta da chuva com vento forte de terça; em um dia normal o total de atendimentos chega a 20.

Por **g1** Campinas e Região
18/01/2023 20h16 · Atualizado há um mês

[f](#) [t](#) [w](#) [+](#) [in](#) [<](#)



TEMPORAL EM CAMPINAS
Chuva forte e ventos de até 69km/h causaram mais transtornos em Campinas hoje

O forte temporal que atingiu **Campinas (SP)** na tarde de terça (17), que arrastou uma mulher e um motociclista, provocou alagamentos de ruas e imóveis e centenas de quedas de árvores representou o evento meteorológico com maior número de ocorrências desde a **microexplosão de 2016**. Segundo a Defesa Civil, o **órgão atendeu 158 ocorrências em vários pontos da cidade**.

Por conta do temporal, **Campinas** entrou em estado de atenção para chuvas. Segundo o Cepagri da **Unicamp**, o volume acumulado dos primeiros 18 dias de janeiro já **supera o volume médio esperado para o mês**.

Segundo a Prefeitura de **Campinas**, além das 158 ocorrências de chuva registradas pela Defesa Civil do município, mais 61 ocorrências foram registradas, sendo 38 referentes a chuva de terça e mais 23 decorrentes da chuva da tarde desta quarta (18).

Ao todo, 191 árvores caíram por conta das chuvas nos dois dias, sendo 141 na terça e mais 50 nesta quarta.

Figura 102 – Matéria Jornalística

g1 CAMPINAS E REGIÃO 

Árvore gigante cai durante temporal na Avenida das Amoreiras, em Campinas

Tempestade na tarde desta quarta-feira (18) teve ventos de até 69 km/h na metrópole. Ao menos outras 49 árvores caíram.

Por EPTV e g1 Campinas e Região
18/01/2023 18h09 · Atualizado há um mês



Figura 103 – Matéria Jornalística

g1 CAMPINAS E REGIÃO 

Árvore tomba sobre muro de escola estadual de Campinas durante temporal

Colégio Prof. Djalma Octaviano fica no Jardim Pauliceia. Temporal arrastou carros, moto e gerou transtornos.

Por Bom Dia Cidade
18/01/2023 08h33 · Atualizado há 2 meses



Outros estragos da chuva

O Instituto Agrônomo de Campinas (SP) registrou 70,8 mm de chuva durante a tarde e a noite de terça-feira. O temporal arrastou carros, alagou avenidas, ruas e um viaduto e invadiu ao menos uma casa.

Uma mulher que atravessava a Avenida Anchieta, próximo à prefeitura, foi levada pela enxurrada e precisou ser resgatada por três pessoas. Ela foi levada para um ponto de ônibus, mas perdeu bolsas e outros pertences.

A velocidade do vento foi de 37 km/h às 18h, segundo a Defesa Civil. Cerca de 80 árvores caíram durante o temporal.

Em outra ocorrência grave, um carro com dois ocupantes caiu no córrego da Rua Serra Dourada, no bairro São Fernando, e as vítimas foram salvas por moradores antes que o veículo fosse quase encoberto pela água.



CHUVA EM CAMPINAS
Árvore tomou conta em escola; destruiu muro e bloqueou rua

Figura 104 – Matéria Jornalística

g1 CAMPINAS E REGIÃO **EPTV**

Motociclista é arrastado por enxurrada durante temporal em Campinas; VÍDEO

Imagem foi registrada na Av. Imperatriz Leopoldina; mais cedo, uma mulher foi arrastada por enxurrada no centro da metrópole.

Por EPTV e g1 Campinas e Região
17/01/2023 21h53 · Atualizado há 2 meses

[f](#) [t](#) [w](#) [e](#) [l](#) [s](#)



Figura 105 – Matéria Jornalística

g1 CAMPINAS E REGIÃO **EPTV**

Chuvas volumosas fazem Campinas superar média histórica para janeiro em 18 dias; confira

Dados do Cepagri mostram que a cidade já registrou 283 milímetros, enquanto o esperado para todo o mês é 277,6 mm.

Por g1 Campinas e Região
18/01/2023 18h00 · Atualizado há um mês

[f](#) [t](#) [w](#) [e](#) [l](#) [s](#)



Estragos do temporal

O forte temporal em Campinas (SP) na tarde de terça (17), **que alagou ruas e imóveis da metrópole e arrastou uma mulher e um motociclista**, ainda provocou transtornos nesta quarta (18).

De acordo com a Defesa Civil, com base na medição do Instituto Agrônômico (IAC), foram registradas pelo menos **100 quedas de árvores durante a chuva**. **O volume de precipitação foi de 70,8 milímetros em uma hora**, com ventos de 37 km/h. **Veja o balanço total:**

- 100 quedas de árvores
- 15 alagamentos de imóveis
- Duas erosões em via
- Cinco quedas de muro
- Quatro deslizamentos

Figura 106 – Matéria Jornalística



Chuva causou muitos estragos em Campinas na quinta-feira — Foto: Arquivo pessoal

Figura 107 – Matéria Jornalística

CAMPINAS: janeiro teve alto volume de chuvas em curto espaço de tempo

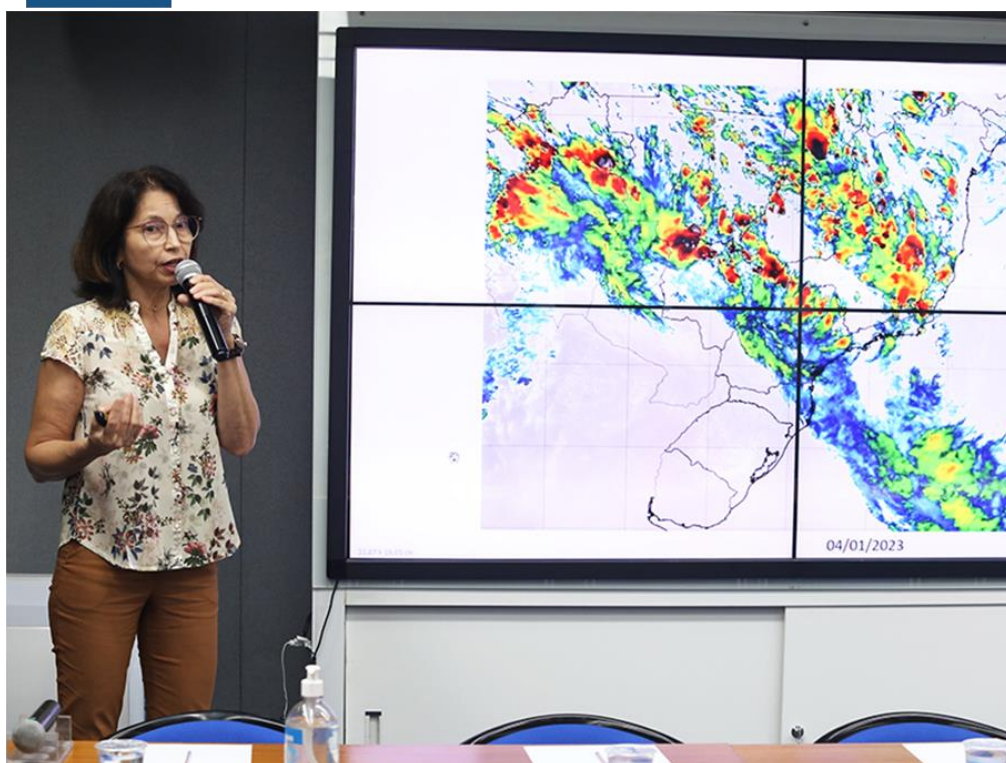


Figura 108 – Matéria Jornalística

Fontes:

- [Temporal com granizo e ventos de até 68,5 km/h derruba mais 50 árvores em Campinas; Sumaré e Valinhos têm alagamentos | Campinas e Região | G1 \(globo.com\)](#)

- [Temporal em Campinas: Defesa Civil tem maior nº de chamados desde microexplosão de 2016 | Campinas e Região | G1 \(globo.com\)](#)
- [Árvore gigante cai durante temporal na Avenida das Amoreiras, em Campinas | Campinas e Região | G1 \(globo.com\)](#)
- [Árvore tomba sobre muro de escola estadual de Campinas durante temporal | Campinas e Região | G1 \(globo.com\)](#)
- [Motociclista é arrastado por enxurrada durante temporal em Campinas; VÍDEO | Campinas e Região | G1 \(globo.com\)](#)
- [Chuvas volumosas fazem Campinas superar média histórica para janeiro em 18 dias; confira | Campinas e Região | G1 \(globo.com\)](#)
- [Tempestade que colocou Campinas debaixo d'água foi acompanhada por 2,3 mil raios | Campinas e Região | G1 \(globo.com\)](#)
- <https://portal.campinas.sp.gov.br/noticia/47268>

8. ANEXOS

ANEXO I – Resumo operacional do Evento: Subestações Afetadas

Tabela 4 – Resumo Operacional – Subestações Afetadas

SUBESTÇÕES AFETADAS
MDE
TAN
TAQ
PNE
VIR
AND
TRE
CAM
BAN
SCN
BOA
CDJ
CPD
QLB
NDA
DPE
HOR
JDM
SAC
CGR
SOZ
USG
BGE
MBA
DIC
MAZ

ANEXO IV –Decreto de situação de emergência



Diário Oficial



Nº 13.010 - Ano LII
Sábado, 21 de janeiro de 2023
Prefeitura Municipal de Campinas
www.campinas.sp.gov.br

EDIÇÃO EXTRAORDINÁRIA

PODER EXECUTIVO

DECRETO Nº 22.618 DE 21 DE JANEIRO DE 2023

DECLARA SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA NO MUNICÍPIO DE CAMPINAS AFETADO PELAS CHUVAS INTENSAS – COBRADE 1.3.2.1.4, CONFORME A PORTARIA Nº260/2022 DO MDR.

O Prefeito do Município de Campinas, no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Lei Orgânica do Município e pelo inciso VI do art. 8º, da Lei Federal nº 12.608, de 10 de abril de 2012,

CONSIDERANDO as chuvas intensas que atingiram toda a extensão do território da cidade de Campinas nos últimos dias, com índices pluviométricos acumulado de 209,6mm entre os dias 17 e 20 de janeiro de 2023;

CONSIDERANDO que em decorrência do referido evento ocorreram danos humanos e sociais, sendo que, em contexto de emergência socioassistencial foram atendidas 81 famílias desalojadas pelas chuvas, nos diferentes territórios do município de Campinas, no período de 17 a 20 de janeiro de 2023;

CONSIDERANDO a ocorrência de danos materiais de grande monta ao Município, consubstanciados em desmoronamentos ou sérios abalos estruturais de pontes, desmoronamento de muros de contenção de canais de drenagem, centenas de afundamentos de pavimentação por deslocamento de galerias de águas pluviais e destruição de pavimento asfáltico por ação das águas de enchentes;

CONSIDERANDO os expressivos prejuízos econômicos, ambientais e de infraestrutura, amplamente divulgados na imprensa e nos boletins da Defesa Civil do Município; e

CONSIDERANDO estar caracterizada a Situação de Emergência, a qual demanda ações de resposta para restabelecimento da normalidade local;

DECRETA:

Art. 1º Fica declarada a Situação de Emergência nas áreas do Município registradas no Formulário de Informações do Desastre – FIDE e demais documentos, em virtude do desastre classificado e codificado como Chuvas Intensas, conforme o art. 3º da Portaria MDR nº 260, de 2022.

Art. 2º Autoriza-se a mobilização de todos os órgãos municipais para atuarem sob a coordenação do Gabinete do Prefeito, nas ações de resposta ao desastre e reconstrução das áreas afetadas.

Art. 3º De acordo com o estabelecido nos incisos XI e XXV do art. 5º da Constituição Federal, autoriza-se as autoridades administrativas e os agentes do sistema municipal de proteção e defesa civil, diretamente responsáveis pelas ações de resposta aos desastres, em caso de risco iminente, a:

- I – adentrar em residências para prestar socorro ou para determinar a pronta evacuação;
- II – usar de propriedade particular, no caso de iminente perigo público, assegurada ao proprietário indenização ulterior, se houver dano.

Parágrafo único. Será responsabilizado o agente do sistema municipal de proteção e defesa civil ou autoridade administrativa que se omitir de suas obrigações, relacionadas com a segurança global da população.

Art. 4º De acordo com o estabelecido no art. 5º do Decreto-Lei nº 3.365, de 21 de junho de 1941, autoriza-se o início de processos de desapropriação, por utilidade pública, de propriedades particulares comprovadamente localizadas em áreas de risco de desastre.

§ 1º No processo de desapropriação, deverão ser consideradas a depreciação e a desvalorização que ocorrem em propriedades localizadas em áreas inseguras.

§ 2º Sempre que possível, essas propriedades serão trocadas por outras situadas em áreas seguras, e o processo de desmontagem e de reconstrução das edificações, em locais seguros, será apoiado pela comunidade.

Art. 5º Com fulcro no inciso VIII do art. 75 da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, sem prejuízo das disposições da Lei de Responsabilidade Fiscal (LC 101/2000), é dispensável a licitação nos casos de emergência ou de calamidade pública, quando caracterizada urgência de atendimento de situação que possa ocasionar prejuízo ou comprometer a continuidade dos serviços públicos ou a segurança de pessoas, obras, serviços, equipamentos e outros bens, públicos ou particulares, e somente para aquisição dos bens necessários ao atendimento da situação emergencial ou calamitosa e para as parcelas de obras e serviços que possam ser concluídas no prazo máximo de 1 (um) ano, contado da data de ocorrência da emergência ou da calamidade, vedadas a prorrogação dos respectivos contratos e a recontração de empresa já contratada com base no disposto no inciso.

Art. 6º Este Decreto tem validade por 180 (cento e oitenta) dias e entra em vigor na data de sua publicação.

Campinas, 21 de janeiro de 2023.

DÁRIO SAADI
Prefeito Municipal
CLAUDIO HENRIQUE CATALANO PIRES
Secretário de Justiça em exercício
MICHEL ABRÃO FERREIRA
Secretário de Governo
ADERVAL FERNANDES JUNIOR
Secretário Chefe de Gabinete do Prefeito

Redigido conforme elementos constantes no processo SEI PMC-2023.0000.6002-99

EXPEDIENTE

O Diário Oficial do Município de Campinas (Lei Nº 2.819/63) é uma publicação da Prefeitura Municipal de Campinas Site: www.campinas.sp.gov.br

CONTEÚDO

O conteúdo publicado é de inteira responsabilidade das Secretarias e órgãos públicos emissores. Qualquer dúvida ou solicitação de errata deverá ser encaminhada diretamente ao órgão emissor. Para informações sobre como contatar o órgão emissor, ligue para 156 - Serviço de Atendimento ao Cidadão.

ACERVO

Edições posteriores a 22 de fevereiro de 2002 estão disponíveis para consulta na Internet no seguinte endereço: <http://www.campinas.sp.gov.br/diario-oficial/>
Para acessar Suplementos, utilize o seguinte endereço: <http://www.campinas.sp.gov.br/diario-oficial/suplementos.php> Edições anteriores a 22 de fevereiro de 2002 deverão ser pesquisadas junto à Biblioteca Pública Municipal "Professor Ernesto Manoel Zink" (Avenida Benjamin Constant, 1.633, Centro, telefone: 019 2515 7091.)

CERTIFICAÇÃO DIGITAL

Esta publicação é Certificada Digitalmente, acesse o guia de Certificação Digital: <http://www.campinas.sp.gov.br/diario-oficial/guia.php>. Caso haja necessidade de cópias autenticadas em papel, contate a IMA, no endereço abaixo.

IMPRENSA OFICIAL

Edição, Diagramação e Publicação Eletrônica: IMA - Informática de Municípios Associados S/A, responsável pela Imprensa Oficial do Município de Campinas e-mail: diario.oficial@ima.sp.gov.br
br - site: www.ima.sp.gov.br Informações pelo Fone/Fax: (19) 3755-6533 ou na Rua Bernardo de Sousa Campos, 42, Ponte Preta, Campinas/SP.

Recebimento de conteúdo para publicação até as 17 horas do dia anterior.